

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS



Escola da Honra e da Lealdade

Aspirantes 2017



Compromisso com o cidadão

A Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás (APM) conclui a formação da 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais reforçando seu compromisso com a defesa da vida, do patrimônio e da ordem de nosso território. A turma é composta por 34 Aspirantes, que, em 3.350 horas - aulas adquiriram o conhecimento teórico, técnico e prático necessários à condução das ações de prevenção e combate à violência em nosso Estado.

A Polícia Militar do Estado de Goiás está entre as mais preparadas do País. A formação dos quadros de nossa Corporação segue padrões e normas nacionais e internacionais, focada na disciplina, no método e na eficiência da gestão e voltada para o estabelecimento de laços de respeito e confiança junto à comunidade. Estamos, portanto, formando homens e mulheres preparados para o combate e para a convivência.

A Polícia Militar do Estado de Goiás é historicamente imprescindível para as ações de combate e prevenção à violência. Por isso mesmo, o Governo de Goiás tem uma política constante de valorização da carreira e de permanente atualização da infraestrutura de trabalho do Policial Militar. A Corporação retribui esses investimentos com a efetiva resposta ao crime, trabalhando com motivação, profissionalismo e abnegação.

Os Aspirantes formandos na 43ª Turma vêm reforçar essa missão cidadã e pátria da Polícia Militar do Estado de Goiás. Eles também renovam os quadros da Corporação, ao tempo em que aprenderão com oficiais com vasta experiência e profundo conhecimento da missão de prevenir e combater a violência. A população do Estado de Goiás sem dúvida deposita sua confiança nos nossos novos oficiais, que vêm em muitíssimo boa hora compartilhar conosco o resultado e o vigor de seu aprendizado.

Meus cumprimentos ao secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária, Ricardo Balestreri, ao Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Divino Alves de Oliveira, e ao Comandante da Academia Militar, Coronel Sérgio Katayama pela condução da corporação e da formação de nossos Aspirantes.



A população de Goiás respeita e deposita grande confiança em nossa Polícia Militar, que vem retribuindo a comunidade com seu trabalho abnegado e determinado, contribuindo decisivamente para a redução dos índices de criminalidade em todo o território de Goiás. O trabalho da PM é parte imprescindível do compromisso que fizemos com a população de transformar nosso Estado em um dos melhores lugares para se viver. Objetivo que só será alcançado com a plena garantia de proteção da vida.

Parabéns aos Aspirantes e suas famílias e que Deus os conduza sempre pelos melhores caminhos. Sucesso!

ALLO
Goiás

Felicitações Aspirantes 2017!

RICARDO BRISOLLA BALESTRERI

Secretário de Segurança Pública e
Administração Penitenciária do Estado de Goiás.



43ª Turma de Aspirantes a Oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás, meus sinceros Parabéns! O caminho pareceu longo, difícil, tortuoso, quase que intransponível, mas vocês conseguiram provar a vocês e a todos que, não existe o impossível, quando existe um sonho na vanguarda. Essa é uma ótima notícia que tenho a dar-lhes: este é apenas o início de uma nova jornada. Parece somente ser um "jargão" militar, mas é a mais pura verdade.

A partir de agora, os senhores e as senhoras serão os homens e mulheres que planejarão e comandarão Vossa Instituição, pelos próximos trinta anos, e isso os tornam pessoas com uma imensa responsabilidade. Responsabilidade de fazer com que os princípios constitucionais, em sua plenitude, sejam cumpridos junto à sociedade. Procurem sempre fazer o bem, pois para isso Deus lhes confiou tamanha missão, de serem os maestros dessa imensa orquestra, chamada Polícia Militar. Orquestra que, presente nos 246 municípios do Estado de Goiás, é realmente uma Instituição garantidora dos princípios

basilares da população, fazendo seu papel de guardião da liberdade humana e levando dignidade a quem mais precisa.

Busquem sempre os conhecimentos adquiridos. Eles farão toda diferença e serão decisivos, pois uma pequena tropa bem treinada sempre terá uma superioridade relativa a uma imensa tropa que não possui treinamento. O exemplo arrasta. Por isso, sejam espelhos para seus subordinados, camaradas com seus pares e orgulho para seus superiores, pois vocês foram forjados na "Escola da Honra e da Lealdade". A sociedade Goiana espera muito de vocês. Nunca se esqueçam do alicerce, dessa sua magnífica obra, suas famílias. Foram elas que lhes proporcionaram condições para que essa conquista fosse alcançada.

Que o poderoso Deus, em sua infinita bondade, cubra a carreira dos senhores e senhoras com seu precioso manto, fazendo com que tenham sucesso nessa nova missão, que agora se inicia. Felicitações Aspirantes 2017 – PMGO.

Ontem Cadete! Hoje Aspirante a Oficial da Polícia Militar do Estado de Goiás!

Nos últimos dois anos as Senhoras e os Senhores se recolheram neste solo sagrado da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás, Escola da Honra e da Lealdade, na busca do conhecimento e do preparo profissional para o labor diário do comandamento se forjando para levar em frente a máxima institucional de proteger e servir. Nesse caminhar do aprendizado chegaram ao final da preparação educacional para trocar o Espadim pela Espada que é a busca do eixo, no qual as oposições se reconciliam, entrando em equilíbrio justo e perfeito. O que só amplia a responsabilidade dos Senhores que beberam da fonte do saber dessa que a mais de 150 anos está ao lado da sociedade, sendo reconhecida como Patrimônio dos Goianos, pois nos anais da caserna está escrito que: "Aqui começa a Polícia Militar".

Os mestres e orientadores ensinaram-lhes que a justiça é a maior das virtudes. De igual forma, disseram-lhes que a coragem sustenta e ampara as nossas ações. À medida que avançavam os dias os conhecimentos foram construídos, sedimentados e fortalecidos; agora, enfim, desembainham com honra as suas espadas, símbolo de justiça, jurando, perante o pavilhão nacional, suas famílias, entes queridos e a sua comunidade, que estão prontos para servi-los, mesmo com o risco da própria vida.

A caminhada é longa. No entanto estais preparados para suportares as tensões, as incertezas e vicissitudes do dia a dia. Como homens e mulheres honrados que sois, sabereis construir, nos embates do existir, a força do caráter que agiganta a alma, a temperança que eleva o indivíduo, a



DIVINO ALVES DE OLIVEIRA – CORONEL PM

Comandante Geral da PMGO

responsabilidade que enobrece o profissional, o amor que nos faz humanos e, acima de tudo, a paz que nos dá a certeza da existência. Daquele que tudo sabe e tudo vê.

É a partir da função de aspirante que o Oficial passa a compreender, de maneira prática, que a manutenção da ordem depende do perfeito controle e acompanhamento dos serviços e determinações.

Ao chegarem às suas novas unidades, levem consigo as lições aqui aprendidas, compartilhando com os companheiros que lá encontrarão, dos nossos pilares fundamentais e existenciais da hierarquia e da disciplina, o estrito cumprimento das normas pátrias, os ideais de simplicidade e austeridade, da nobreza de caráter, do sentimento de classe e dos nossos mais elevados valores e princípios.

Meus caros aspirantes, sua saga se inicia. A Jornada é longa, mas aqui deixo meu estímulo e incentivo a todos vocês! Vão e derramem sua energia e vigor sobre todos! Levantem os desmotivados! Incentivem os mornos de espírito! Liderem todos com a força mais viva de suas almas! Sejam solícitos e prestativos ao povo! Diminuem a criminalidade onde quer que cheguem! Enalteçam o nome da PM goiana! Façam de suas vidas uma sinfonia em favor do apaziguamento social e, por fim, sejam bem-vindos ao Aspirantado!



Caros Aspirantes,

Cel PM Massatoshi Sérgio Katayama

Comandante da Academia de Polícia Militar



É com imensa satisfação que a Academia de Polícia Militar entrega à comunidade goiana os nobres formandos da 43ª Turma do CFO. Esta "Escola da honra e da lealdade" é responsável pelo ensino, formação e aperfeiçoamento dos policiais militares do Estado de Goiás. Neste ano de 2017, quando completou 77 anos de existência, a Academia conquistou o reconhecimento pelo Conselho Estadual de Educação como Escola de Pós-Graduação. Assim, a Polícia Militar de Goiás se torna a primeira corporação militar a alcançar este nível de ensino, o que representa uma conquista histórica que marcou o aniversário de 159 anos da Corporação.

Neste mundo globalizado e volátil, tudo se torna obsoleto (produtos, serviços, conhecimentos). A roda foi inventada, porém, ainda é necessário que a façamos girar cada vez mais rápido, com o emprego do conhecimento científico, com menos gastos de energia e evitando desperdício.

Devemos agir proativamente com o uso de tecnologias e meios ultrarrápidos, como a rede internacional de computadores e as redes sociais, com dispensa das mídias negociadas e tendenciosas, a fim de aproximar e prestar um

atendimento de qualidade ao cidadão goiano. De igual forma, devemos atuar com empreendedorismo e a cada dia inovar na estratégia de policiamento comunitário com a participação social.

Aspirantes, conclamo-vos a sempre buscarem formas mais eficientes e eficazes de produção de segurança pública, a busca constante por quebra de paradigmas, zelando pela nossa instituição, por nossos superiores, pares e subordinados.

Que permaneçam firmes no estudo, na pesquisa, na melhoria contínua da prestação de serviço, com o uso racional dos meios, tornando-se modelos de uma cultura de gestão técnica e responsável.

Desejo que tenham fé, força, determinação, esperança e coragem. Que trilhem o caminho do bem, da retidão, da justiça, em busca da perfeição. Perseverem e encontrarão a verdade.

Deus está e estará sempre conosco!

"Pra missão com coragem marchemos, Polícia Militar de Goiás".

Parabéns, "Anhangueras da Paz"!

Sucessos e muitas realizações!



Aspirantes 2017!

TC PM Clives Pereira Sanches

Subcomandante da Academia de Polícia Militar



As Polícias Militares devem, de forma efetiva, acompanhar o desenvolvimento do País e adaptar-se às transformações sociais, econômicas, políticas e culturais da sociedade. A Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) desempenha um papel complexo, mas essencial à sociedade goiana, a qual tem o objetivo de proteger as pessoas, cumprir a lei, defender o meio ambiente, garantir direitos e promover a paz social. Neste contexto, os Aspirantes 2017 necessitam tornar-se gestores de Polícia Ostensiva a fim de planejar, coordenar e dirigir as atividades constitucionais da Corporação com conhecimento, habilidade e profissionalismo.

A cada dia a sociedade exige a prestação de serviço público com eficácia e qualidade. A população deseja uma polícia para proteger sua vida, sua integridade física e psíquica, além de salvaguardar o seu patrimônio e preservar a ordem pública, mas, caso tal ordem social

seja violada, espera-se que sua reparação aconteça com eficiência e dinamismo.

Assim, o oficial da PMGO deve gerir o policiamento ostensivo por meio da fiscalização sobre o ambiente social, de forma a prevenir ou neutralizar os fatores de risco para a ordem pública. E para isso, o oficial necessita conhecer os aspectos físicos, sociais, econômicos e culturais de sua área de responsabilidade, além de efetivar a participação da comunidade e demais órgãos públicos nas atividades de segurança pública para o convívio social harmônico.

O Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM) espera que cada Aspirante 2017 demonstre dedicação e empreendedorismo em seu cotidiano profissional, e acima de tudo, adote uma posição proativa no atendimento das demandas sociais a fim de cumprir sua função junto ao público interno e externo concomitantemente como um Líder Social, um Líder Servidor e um Cidadão.



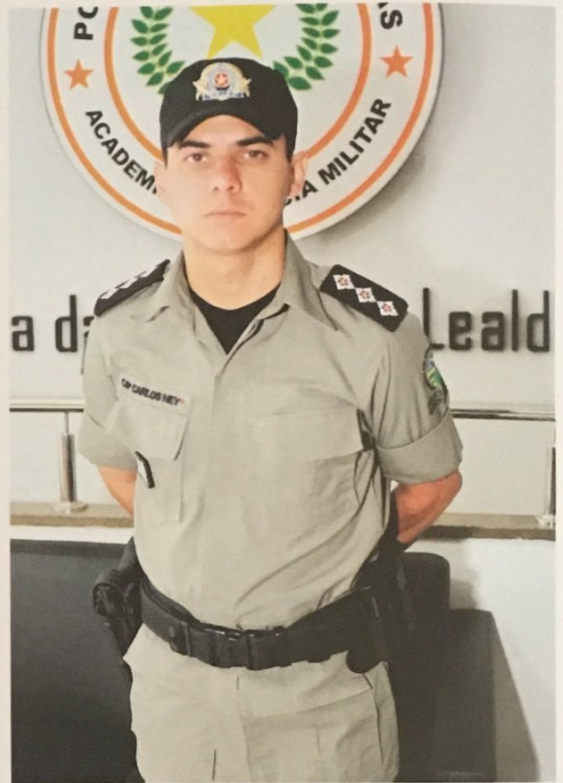
É com grande satisfação e alegria que comemoramos a finalização desta etapa na vida de nossos estimados aspirantes, integrantes da 43ª turma do Curso de Formação de Oficiais. Há quase dois anos iniciamos este projeto e agora o encerramos. Espero que levem consigo valores pessoais e institucionais, como a integridade moral, a honestidade, a força e resiliência, o posicionamento, a dedicação ao trabalho.

Hoje, quero transmitir apenas o que vem de meus sinceros sentimentos. Com o tempo, aprendi a admirá-los e respeitá-los. Mais tarde compreendi que não eram para mim apenas alunos, mas amigos verdadeiros, sinceros, companheiros, realmente leais e honrosos, amantes do lema de nossa escola, virtudes que os tornam incomuns.

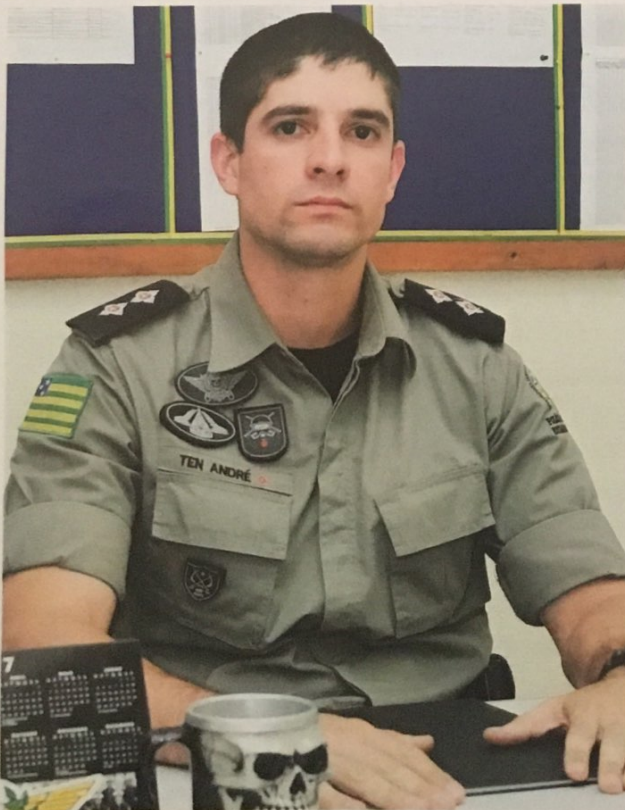
Cada um de vocês irá transformar o mundo, pois sei que tens esse desejo. Tenho certeza que irão desbravar o Estado e honrar o nome da Corporação, do oficialato e da turma que representam. Voem, Aspirantes! Busquem o que é nosso por direito, o Comando! Sois herdeiros desta gloriosa e centenária Instituição. Para mim foi uma honra muito grande comandá-los. Que Deus sempre esteja com vocês! Obrigado!

Cap PM Carlos Ney Silva

Comandante da Companhia de Formação de Oficiais



* * *



Em oportunidade ímpar da vida me foi confiada a missão de retornar ao berço da formação do oficialato na condição de Subcomandante do Curso de Formação de Oficiais do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. O desafio de se formar um Cadete Policial Militar e encaminhá-lo ao oficialato é, senão, comparado a lapidação e polimento de uma preciosa pedra bruta que reluz seu brilhantismo desde sua extração até o seu acabamento final. Dia após dia foram enaltecidas as qualidades de cada um e da mesma forma foram postos à prova em suas deficiências de modo à sobrepujarem.

Nobres Aspirantes à Oficiais da 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais, são sinceros os sentimentos deste Oficial no sentido de que estão prontos para caminharem o caminho do bem e do justo em prol da defesa do cidadão. Exerçam suas lideranças em seu meio, levem consigo os princípios basilares de nossa formação e estenda-os durante toda sua vida miliciana desde o mais simples ato até a mais árdua missão para que tenham sucesso em suas carreiras e o sentimento do dever cumprido.

1º Ten PM Luiz André de Oliveira

Subcomandante da Companhia de Formação de Oficiais

Subcomandante de Honra da Companhia de Formação de Oficiais

Ser Subcomandante da Escola de Oficiais do Comando da Academia de Polícia Militar foi uma das experiências mais marcantes e mais valiosas de minha carreira. Tive o privilégio de acompanhar o desenvolvimento acadêmico e operacional de cada Cadete, observar suas expectativas, frustrações e desafios durante essa longa jornada e contribuir com a formação profissional dos futuros Comandantes da Polícia Militar.

A trajetória foi longa e muitas vezes dolorosa; foram muitas noites de sono perdidas e o convívio familiar e social prejudicado em busca de um sonho. Mas a grande hora chegou, hora de comemorar, pois vocês são o presente e o futuro de nossa Instituição.

Parabéns Aspirantes 2017.

1º Ten PM Wildey Coelho Bezerra

Subcomandante da Companhia de Formação de Oficiais de Janeiro de 2016 a Março de 2017.





Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás: formação completa, atualizada e multidisciplinar

Asp Of PM Priscilla de Freitas Andrade

O Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás tem como principal objetivo impulsionar, por meio dos processos educacionais desenvolvidos no Comando da Academia de Polícia Militar, a transformação do saber-fazer Segurança Pública a partir das demandas atuais da sociedade. Com uma carga horária de 3.350 horas, distribuídas ao longo de 24 meses de formação, em regime de dedicação exclusiva e período integral; inclui a participação do educando em disciplinas práticas e teóricas, além de atividades diversas de policiamento em todo Estado de Goiás.

Ao propor estratégias concretas de realização e aprimoramento do processo de formação do futuro Oficial da Polícia Militar do Estado de Goiás, o Curso de Formação de Oficiais aponta caminhos para o enfrentamento das situações cotidianas encontradas pelo Chefe de Polícia Ostensiva. O curso impulsiona: o desenvolvimento da capacidade de executar o policiamento ostensivo realizando a fiscalização sobre o ambiente social, de forma a prevenir ou neutralizar os fatores de risco que possam comprometer a ordem pública; a habilidade de prestar ao público goiano serviços de qualidade elevada; e, a aptidão para identificar os problemas setorializados de crime e de desordem e verificar as suas causas, com o intuito de intervir rapidamente nos incidentes, principalmente onde há perigo de vida.

Durante sua formação, o aluno-oficial ainda é capacitado para gerenciar ações administrativas de pessoal e material concernentes ao desempenho das atividades fins; garantir a segurança de dignitários e escolta de detidos e presos; e, desenvolver ações de gestão de qualidade. O curso de formação se destina, ainda, a capacitar o futuro Oficial, através de treinamentos multidisciplinares, a: planejar, coordenar, dirigir e executar as atividades de Polícia Ostensiva e preservação da ordem pública; elaborar laudo técnico de avaliação de risco relativo à ordem pública e fiscalizar o cumprimento de suas exigências para a instalação e funcionamento de estabelecimentos públicos ou privados.

A função de Oficial da Polícia Militar do Estado de Goiás, para a qual o aluno-oficial é preparado também inclui conhecimentos para: coordenação e execução de ações preventivas como força de dissuasão e ações repressivas, como força de contenção, em locais ou áreas específicas onde ocorra a perturbação da ordem pública; coordenação do policiamento ostensivo e preventivo de trânsito urbano e rodoviário estadual e do policiamento ambiental, além de exercer o Poder de Polícia Judiciária Militar na apuração das infrações penais militares que envolvam seus membros, funcionando também como Juiz Militar nos processos militares, dentro da esfera de competência dos Conselhos Permanentes e Especiais da Justiça Militar.





1º Ano

Defesa Pessoal e Uso Seletivo da Força I

(Instrutores: 1º Ten PM Daniel Otávio de Lima Medrado e Professor Oswaldo Mendonça Júnior)

Deontologia PM

(Instrutor: TC PM Edsson Cândido Ribeiro)

Desenvolvimento Interpessoal

(Instrutora: TC PM Miriam Terezinha Belém)

Direito Penal Militar

(Instrutor: TC PM Cleomar Carvalho Santana)

Educação Física Militar e Saúde I

(Instrutor: Cap PM Alessandro Souza dos Santos)

Estágio Supervisionado de Prática Profissional I

(Instrutor: 1º Ten PM Wildey Coelho Bezerra)

Estatística Aplicada

(Instrutor: Cap PM Wanderley Alves Moura)

Instrução Geral

(Instrutor: 1º Ten PM Janssen Augusto das Graças Nunes)

Legislação Institucional

(Instrutora: Cap PM Jane Lúcia Sousa)

Noções de Polícia Científica

(Instrutor: Perito Wanderli Rodrigues de Souza)

Operações de Choque

(Instrutor: 1º Ten PM Wildey Coelho Bezerra)





POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



2º Ano

Análise Criminal

(Instrutor: Maj PM Geyson Alves Borba)

Defesa Pessoal e Uso Seletivo da Força II

(Instrutor: Professor Oswaldo Mendonça Júnior)

Direito Processual Penal Militar

(Instrutor: TC PM Cleomar Carvalho Santana)

Direitos Humanos

(Instrutora: Cap PM Jane Lúcia Sousa)

Educação Física Militar e Saúde II

(Instrutores: Cap PM Alessandro Souza dos Santos e 2º Ten PM João Rosa Soares Júnior)

Estágio Supervisionado de Prática Profissional II

(Instrutor: 1º Ten PM Wildey Coelho Bezerra)

Gestão de Pessoas

(Instrutor: Cel QOCBM Hárisson de Abreu Pancieri)

Operações Especiais

(Instrutor: 1º Ten PM Luiz André de Oliveira)

Oratória

(Instrutor: 1º Ten QOCBM Alisson Batista de Oliveira)

Ordem Unida II

(Instrutor: 2º Ten PM Zaqueu Antunes Gonçalves Júnior)

Patrulhamento Tático

(Instrutor: 1º Ten PM José Alberto Viana Cortez Júnior)

Policimento de Guardas Dignitário e Prisional

(Instrutores: Cel PM André Henrique Avelar de Souza e Maj PM Benito Franco Santos)

Policimento de Trânsito

(Instrutor: TC PM Clives Pereira Sanches)

Policimento Montado

(Instrutor: TC PM Alessandro Alves de Alencar Peixoto)

Prevenção e Repressão a Drogas e Entorpecentes

(Instrutora: Maj PM Cláudia da Silva Lira)

Psicologia Social

(Instrutora: 1º Ten QOSPM Denise Michelle Valério de Lima)

Teoria Geral da Administração

(Instrutor: Cel QOCBM Márcio André de Moraes)

Trabalho de Comando

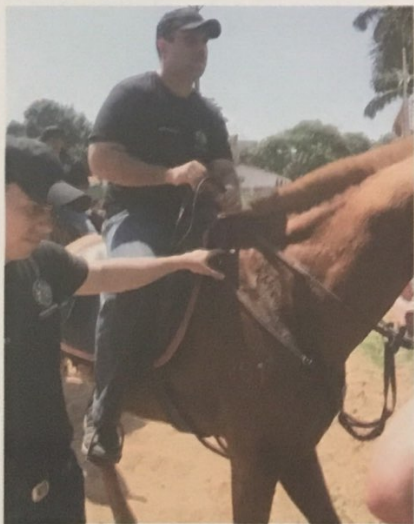
(Instrutor: TC PM Francisco de Assis Ferreira Ramos Jubé)

Treinamento de Pronto Reação II

(Instrutor: 1º Ten PM Rodrigo Hebert Corrêa)

Uso Seletivo da Força II

(Instrutor: Maj PM Eduardo Bruno Alves e 1º Ten PM Antônio Carlos Moraes Júnior)





3º Ano

Administração Patrimonial

(Instrutor: 2º Ten PM Danilo Eugênio Rosa Peres)

Administração Financeira e Orçamentária

(Instrutor: 2º Ten PM Danilo Eugênio Rosa Peres)

Análise de Cenário e Riscos

(Instrutor: Cap PM Alex Jorge das Neves)

Atividades de Inteligência

(Instrutor: 1º Ten PM Anderson Antunes do Nascimento)

Comunicação Social

(Instrutora: Maj PM Neila de Castro Alves)

Criminologia aplicada à Segurança Pública

(Instrutor: Professor Leonardo Ferreira Faria)

Defesa Pessoal e Uso Seletivo da Força III

(Instrutor: 1º Ten PM Edson Luís Souza Melo)

Didática

(Instrutor: Maj PM Anderson de Oliveira)

Direito Ambiental

(Instrutor: TC PM Wesley Charles Portela)

Educação Física Militar e Saúde III

(Instrutor: Cap PM Alessandro Souza dos Santos)

Estágio Supervisionado de Prática Profissional III

(Instrutor: 1º Ten PM Luiz André de Oliveira)

Gerenciamento de crise

(Instrutor: Maj PM Murilo Rodrigues Felício)

Gestão de Projetos

(Curso realizado pela Escola de Governo Henrique Santillo)

Gestão de Qualidade

(Instrutor: Maj QOCBM Nériton Pimenta Rocha)

Licitações e Contratos

(Instrutor: 2º Ten PM Danilo Eugênio Rosa Peres)

Medicina Legal

(Instrutora: Doutora Suzeth Miklos de Freitas)

Ordem Unida III

(Instrutor: 1º Ten PM Luiz André de Oliveira)

Procedimento Administrativo Disciplinar

(Instrutor: Maj PM Sandro Araújo Batista)

Psicologia policial e criminal

(Instrutor: Professor Leonardo Ferreira Faria)

Saúde e Segurança no Trabalho

(Curso realizado pela Escola de Governo Henrique Santillo)

Técnicas Especiais de Direção Policial

(Instrutor: 1º Ten PM Bruno Pereira Megda)

Termo Circunstanciado de Ocorrências

(Instrutor: 2º Ten PM Ricardo Junqueira Dourado)

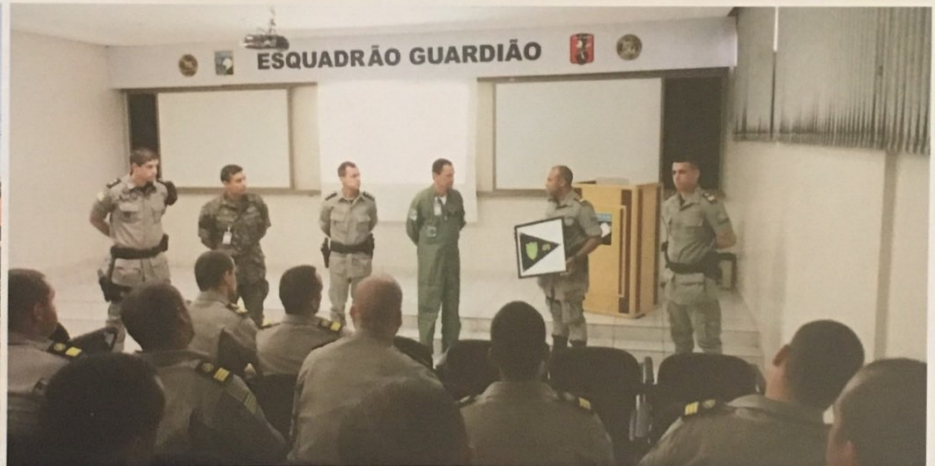
Treinamento de Pronta Reação III

(Instrutor: 1º Ten PM Luiz André de Oliveira)

Uso Seletivo da Força III

(Instrutores: Maj PM Benito Franco Santos e 1º Ten PM Antônio Carlos Morais Júnior)







POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



Apoio Operacional

Asp Of PM João Carlos Borges Ferreira
Asp Of PM Nair Bastos de Rezende Godinho

Estágio Supervisionado

Eis a disciplina para capacitação e aprimoramento da formação de nossos oficiais, que analisa a teoria ministrada e sua aplicabilidade nas ruas. De todas as disciplinas é a que possui a maior carga horária do Curso de Formação de Oficiais, com 405 (quatrocentos e cinco) horas-aula, e é composta por serviços internos e externos, e, escalas de representação; tudo pontuado, sob constante avaliação, desde a apresentação pessoal, atividades em aula e conduta no serviço. As disciplinas são divididas em Estágio Supervisionado I, II e III, cada uma no respectivo ano do Cadete. Assim toda a conduta do aluno-oficial está sendo sempre observada, analisada e polida.

Estágio Supervisionado I

No primeiro ano, a Primeira Companhia optou cautelosamente por colocar os Cadetes novatos da caserna para, primeiramente, ocuparem a posição de observador, estando junto com os Tenentes, Comandantes do Policiamento Urbano, de forma a se adaptarem ao serviço de patrulhamento.

Posteriormente, foram escolhidos dois cadetes para realizarem o estágio juntos, sendo um que já tinha experiência da vivência policial militar nas ruas e outro que estava conhecendo o serviço, ambos revezando as funções de comandante da viatura e a do homem auxiliar (terceiro homem), nos turnos diurno e noturno.

Assim, puderam realizar abordagens nas ruas e atendimentos policiais em geral, proporcionando uma zona de conforto ao observar e poder questionar com o colega, bem como uma segurança a mais por poder contar também com três policiais na viatura, qual seja o homem motorista (segundo homem).

Estágio Supervisionado II

Já no segundo ano, o Cadete exerceu a função de Comandante de Viatura, exercendo sua liderança no serviço policial e tendo contato direto com a população e com seus liderados. Nesse estágio ele se reportava diretamente ao Comandante do Policiamento Urbano (CPU), que lhe auxiliou e repassou as informações do que está ocorrendo em sua área.

Assim, iniciava-se a resolução dos problemas de imediato, treinando seu poder de tomada de decisões para, posteriormente, relatar a seu superior todo o ocorrido. Por oportuno, vivenciou o serviço de viatura com dois integrantes, tal qual provavelmente será a sua rotina futuramente.

Produtividade



15

Foragidos recapturados

4



Prisões por tentativa de homicídio



13

Quantidade de pasta-base apreendida



7

Prisões por receptação

8



Prisões por roubo



Quantidade de maconha apreendida

238,6 kg



8

Prisões por furto



5

Armas apreendidas



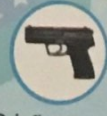
2

Prisões por dirigir sob influência de álcool



13

Prisões por tráfico de drogas



2

Prisões por porte ilegal de arma de fogo



13

Quantidade de tabletas de crack apreendidas

Estágio de Patrulhamento Tático nas Unidades Especializadas

A Companhia do Curso de Formação de Oficiais, mais uma vez, preocupada com o preparo dos novos oficiais, propiciou uma experiência de patrulhamento com as Unidades Especializadas: BPMROTAM e BPMCHOQUE. Dessa forma, pôde-se aliar a teoria da disciplina de Patrulhamento Tático à realidade diária dessas unidades, bem como despertar o interesse de quem almeja um dia se dedicar a esse tipo de serviço, ou ainda, conhecer o serviço desses batalhões, adquirindo novos conhecimentos e um maior senso de atenção e segurança.

Para tanto, o Cadete ocupou o lugar do quinto homem – observador (estagiário), devendo saber a doutrina do patrulhamento tático, qual seja, as funções de cada componente na viatura e observar o conhecimento empírico próprio das tropas especializadas – enquanto segunda malha protetora –, como o tirocínio, o entrosamento da equipe, o

posicionamento e postura de cada membro e a resolução das ocorrências de maior atenção.

Estágio Supervisionado III

Por fim, no Estágio Supervisionado III, o Cadete ocupou a função de Auxiliar do CPU, pois, após conhecer como era o serviço de Comandante de Viatura, ele precisava também ter uma noção da administração de toda uma área de serviço, isto é, administrar todas as viaturas da Unidade Policial Militar. Assim, verá a melhor forma de distribuir o efetivo presente, como fiscalizá-los e resolver os problemas cotidianos da função de Tenente, inclusive pendências administrativas, sem deixar de também resolver ocorrências diárias. Ou seja, observa-se como será sua próxima função, auxiliando seu superior para posteriormente assumi-la sozinho. No total, a 43ª Turma do CFO apresentou a seguinte tabela de produtividade do Estágio:







Serviço Interno do Comando da Academia da Polícia Militar



Além do aprendizado do patrulhamento das ruas, o Estágio Supervisionado também incluiu o aprendizado do serviço interno e administrativo da Instituição, através de cargos gradativos que proporcionaram ao aluno-oficial a noção da organização, responsabilidade e zelo com os materiais e o contato direto com a rotina do quartel.

Primeiramente, os cadetes exerceram a função de Adjunto da Unidade, ficando responsáveis pela manutenção desta (coordenação da limpeza e organização geral) e aprendendo a lidar com os documentos diários do quartel, como escala de ronda e parte diária, cautelas de viaturas, além de verificar todo o ambiente e também realizar a ronda noturna. Assim, o cadete passa então a ter mais contato com o seus superiores (na função de Oficial de Dia) devendo repassar todas as informações e coordenar o efetivo de serviço.

O cadete também exerceu a função de Comandante da Guarda do quartel com o objetivo de treinar, principalmente, os comandos de Ordem Unida e as continências regulamentares, ficando responsável por toda a segurança da Unidade, entrada e saída de pessoas, bem como pelos veículos que pernoitavam no interior da Academia, evitando

qualquer ameaça à ordem e segurança. Para tanto, coordenou o efetivo da guarda (sentinelas), as rondas, abertura e fechamento dos portões e o Plano de Segurança, para o caso de possíveis invasões, relatando tudo ao final em sua parte diária e nos respectivos livros da guarda.

No segundo ano, o Cadete exerceu a função de Auxiliar de Dia, auxiliando o Oficial de Dia, e sendo superior ao Adjunto e Comandante da guarda, comandando-os. Assim passou a ter uma visão mais ampla sobre o serviço interno como um todo.

Por fim, no terceiro ano, teve a honra de assumir a função de Cadete de Dia: o Oficial mais moderno da Unidade; juntamente com algumas prerrogativas como, não ter que dar "meia volta" ao se retirar, poder assistir o desfile do Palanque, e, a principal delas, participar da reunião de oficiais. Nesta fase, suas decisões passaram a ter mais amplitude, assim como a responsabilidade, possuindo mais voz ativa dentro da Unidade e tendo a oportunidade de se fazer presente e importante dentro do Comando da Academia, como parte do treinamento eficaz para se tornar um exímio Oficial de Dia de qualquer quartel onde for trabalhar.

Policimento das Áreas

Concomitante aos serviços mencionados, o Comando da Academia criou um projeto de policiamento das áreas

próximas, quais sejam, setor Leste Universitário, Universitário e Jardim Goiás, abrangendo a Praça Universitária com suas faculdades, o Parque Flamboyant e o Shopping Flamboyant.

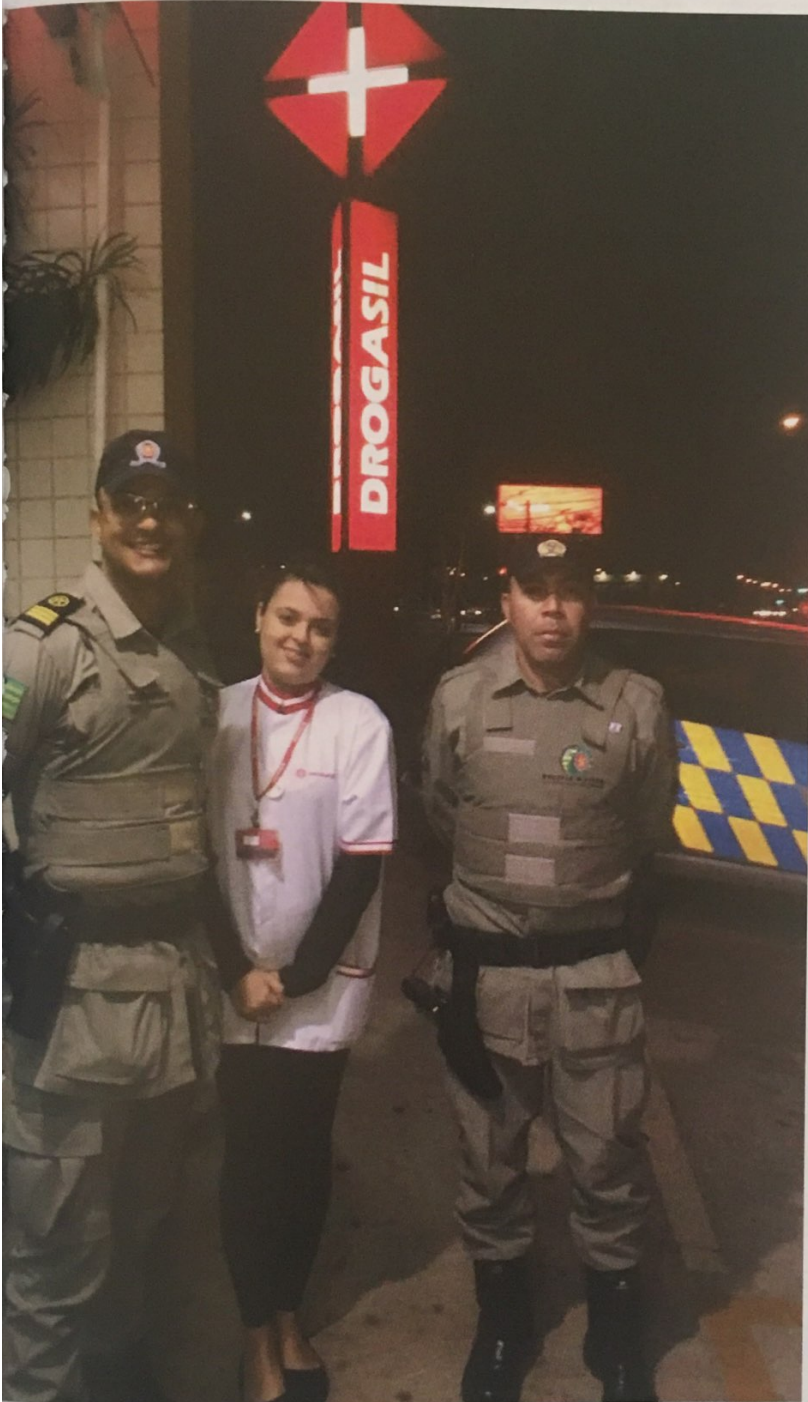
Esse projeto incluiu a realização de um Cartão Programa, elaborado por um Cadete – Coordenador e executado por um Cadete – Comandante da Viatura, e, posteriormente, Comandante do Policiamento das Áreas, que tinha, dentre outras atribuições, a função de coordenar as guarnições de serviço: função análoga a de um Comandante do Policiamento de Unidade, ou seja, um serviço operacional dentro da própria Academia.

O Cartão Programa é uma diretriz de como deve ser feito o serviço: onde a viatura deve fazer as visitas comunitárias, pontos de estacionamento e os patrulhamentos, relatando todas as ocorrências no Tablet da Viatura. Portanto, esse serviço é capaz de juntar vários aspectos importantes, como mais uma experiência de patrulhamento das ruas, a elaboração do cartão programa com um policiamento direcionado, a realização de visitas comunitárias, o contato com o efetivo de serviço, o uso dos sistemas de abertura de ocorrências e a coordenação de equipes.

Além do aprendizado, vê-se que a satisfação da população local é imensa, pois, foram visitados mais de 200 (duzentos) estabelecimentos comerciais, conforme podemos verificar nas fotos, na pesquisa e no gráfico abaixo, que nos demonstra, estatisticamente, que o número de furtos e roubos nas áreas abrangidas diminuíram consideravelmente após a implantação desse programa no ano de 2016, com continuidade até os dias atuais.

Para corroborar o exposto, foi realizado junto ao observatório de Segurança Pública um levantamento sobre a efetividade do policiamento das áreas frente a um dos principais crimes que ocorrem na região – o roubo. Podemos observar que desde a implantação do projeto houve uma constante diminuição nos indica-

dores de criminalidade na área de atuação do projeto, demonstrando a efetividade no policiamento ostensivo atuando em duas vertentes simultaneamente: a repressão à criminalidade e a aproximação da Polícia Militar do Estado de Goiás à comunidade goiana.



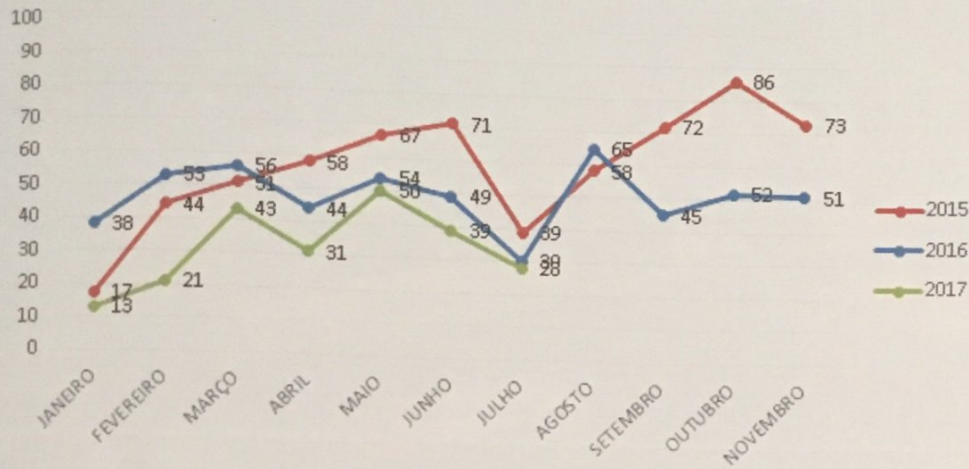


Fonte: Centro Integrado de Inteligência, Comando e Controle – CICC.





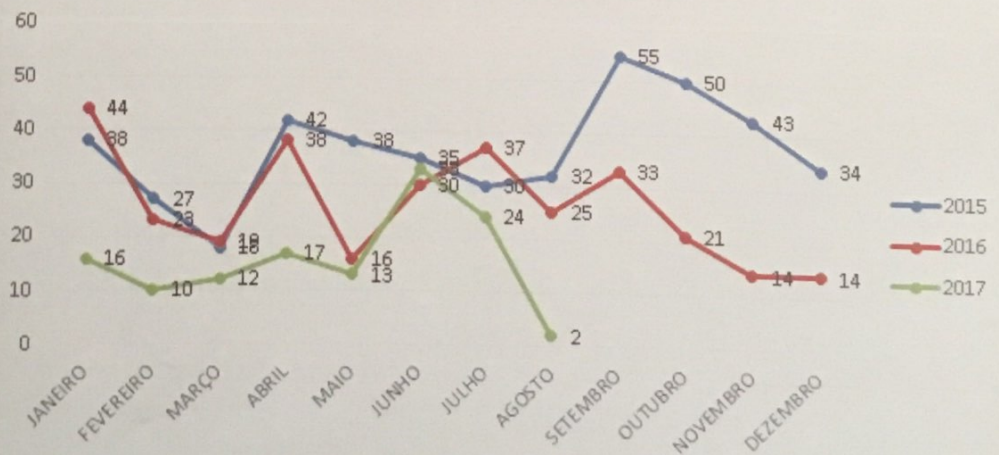
ART. 157 CAPUT - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO



Fonte: Centro Integrado de Inteligência, Comando e Controle - CICC.



ART. 157 CAPUT - JARDIM GOIÁS



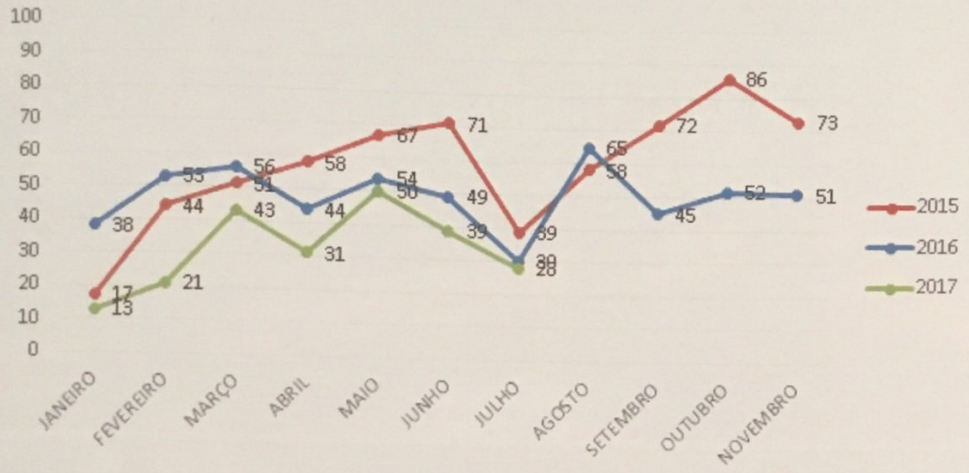
Fonte: Centro Integrado de Inteligência, Comando e Controle - CICC.



Fonte: Centro Integrado de Inteligência, Comando e Controle – CICC.



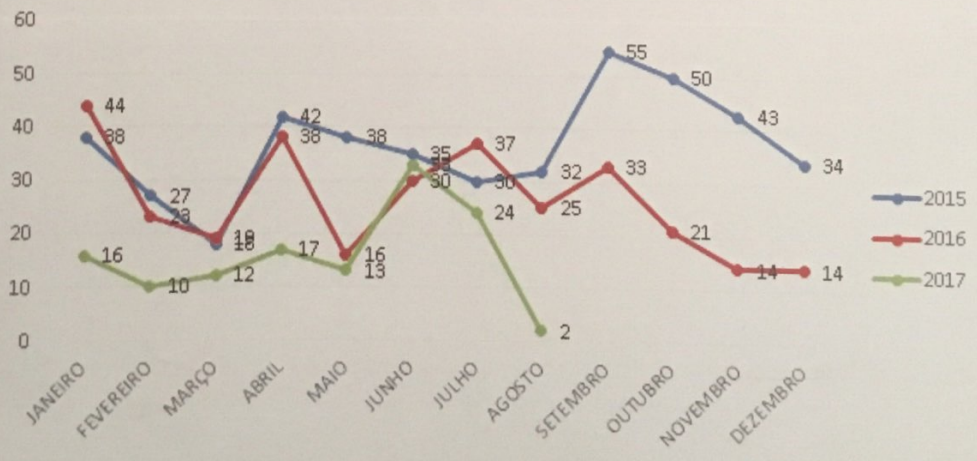
ART. 157 CAPUT - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO



Fonte: Centro Integrado de Inteligência, Comando e Controle - CICC.



ART. 157 CAPUT - JARDIM GOIÁS



Fonte: Centro Integrado de Inteligência, Comando e Controle - CICC.

A lavratura do Termo Circunstanciado de Ocorrência pela Polícia Militar de Goiás

Asp Of PM Pascoal Machado Peres

Ante o dinamismo do mundo atual, sobretudo nas questões pertinentes à Segurança Pública, a sociedade clama por uma breve e eficiente resposta por parte do Estado. Tal anseio está amparado em princípios constitucionais como a celeridade processual e eficiência. É justamente para atender essa expectativa que a Justiça e a doutrina têm reconhecido a legalidade da lavratura do TCO pela Polícia Militar, por se tratar de mero relato de fatos supostamente tidos como infrações de menor potencial ofensivo, não caracterizando o exercício de atividade investigativa.

Tendo em vista a burocracia que envolve a lavratura do TCO atualmente, abrangendo, além da demora, os grandes deslocamentos e os altos custos envolvidos na confecção do termo, esta missão se revela não apenas como uma faculdade da Polícia Militar, mas sim como uma obrigação institucional, haja vista que os preceitos de preservação e manutenção da ordem pública estão sendo flagrantemente comprometidos com a escassez de efetivo e viaturas, por muitas vezes empregadas em um simples registro de TCO.

Nesse contexto, a 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais empreendeu um grande trabalho de pesquisa com vistas a esclarecer a legalidade e viabilidade para implantação do TCO pela Polícia Militar goiana, realizando diversas visitas e estudos. Para tal, foram criados grupos de

estudos concentrados em áreas específicas, como legislação, logística, capacitação e implantação, onde todos os integrantes da turma puderam participar e discutir exaustivamente as questões pertinentes ao tema.

Foi trabalhado desde questões conceituais, como a definição de autoridade policial, conforme o entendimento proposto pela Lei nº 9.099/95, os princípios norteadores desta lei, bem como propostos cursos de capacitação para o efetivo da Polícia Militar, elencando as disciplinas abordadas, carga horária sugerida, além de redigir um Manual de Elaboração do TCO, com uma relação pormenorizada de todos os crimes que se enquadram na referida lei, tudo apresentado de forma intuitiva e didática. Enfatizando a questão da agilidade e qualidade no atendimento, foi sugerida também a inclusão do registro do TCO na plataforma do RAI – Registro de Atendimento Integrado, medida esta que irá ensejar significativa economia de tempo e recursos empregados no atendimento da ocorrência.

Os resultados deste trabalho foram apresentados como um material de excepcional qualidade técnica e científica, que comprova o inevitável fortalecimento institucional da Polícia Militar do Estado de Goiás com a adoção de tal providência, que possibilitará a Polícia Militar otimizar recursos, explorar melhor suas potencialidades e gerar um serviço de excelência ao cidadão.





Inclusão Digital

Processo de democratização do acesso às tecnologias da Informação

Asp Of PM Priscilla de Freitas Andrade
Asp Of PM Maykon Marques de Santana

Inclusão Digital é o nome dado ao processo de democratização do acesso às tecnologias da Informação, de forma a permitir a inserção de todos na sociedade da informação, simplificando rotinas de trabalho e maximizando tempo e potencialidades laborais. Um profissional incluído digitalmente não é apenas aquele que utiliza a linguagem digital em algumas atividades, mas aquele que usufrui desse suporte para melhorar as suas condições de vida a fim de buscar novas oportunidades na Instituição a qual pertence e novos meios de comunicação e interação com o mundo digital. Para que a inclusão digital ocorra, são necessários três instrumentos básicos: dispositivo para conexão, acesso à rede e o domínio dessas ferramentas, pois não basta apenas que o profissional possua um simples computador conectado à internet para que ele seja considerado um incluído digital; é necessário, principalmente, que ele saiba o que fazer com essas ferramentas.

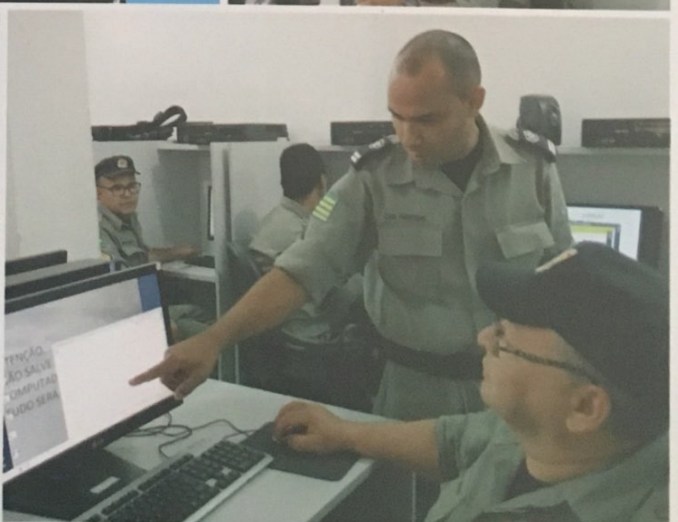
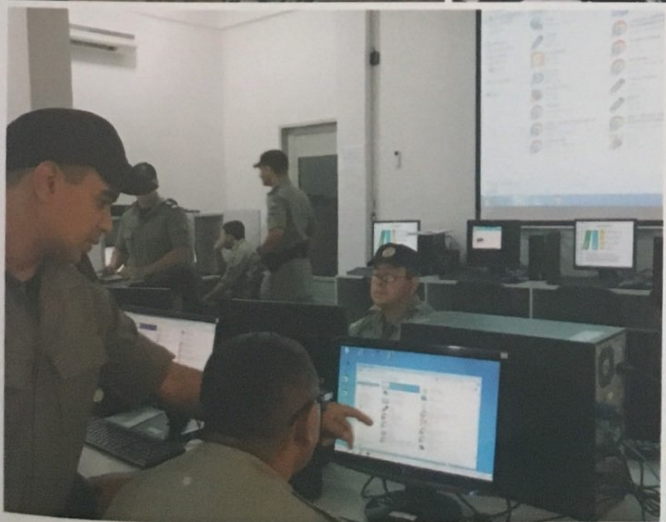
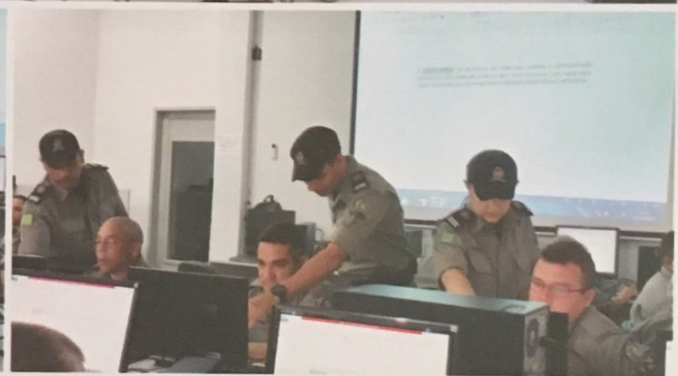
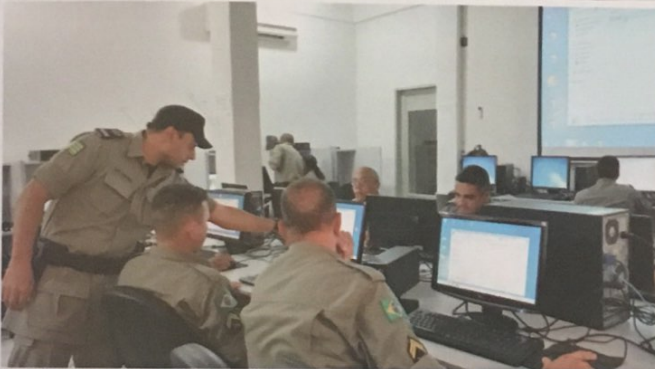
Ao considerar que a Polícia Militar do Estado de Goiás vem instituindo sistemas informatizados cada vez mais eficazes para aperfeiçoar os processos de trabalho e gestão da Corporação, como, por exemplo, o RAI (Registro de Atendimento Integrado), responsável – em linhas gerais – pelo registro de escalas e atendimento e despacho de ocorrências, a 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais considerou imprescindível que todos os policiais militares, discentes da Academia de Polícia, sejam inseridos nesse processo de informatização, enquanto elementos de execução essenciais para consecução dos objetivos institucionais.

Nesse contexto, surgiu o Projeto de Inclusão Digital, desenvolvido na própria Academia de Polícia Militar, com o objetivo de capacitar policiais militares que possuem dificuldades básicas na área de Informática (alunos dos cursos

de Adaptação de Sargentos – CAS, Estágio de Aperfeiçoamento de Sargentos – EAS e Estágio de Aperfeiçoamento de Cabos – EAC) a utilizarem o computador e seus programas. O Projeto, coordenado e desenvolvido, em sua integralidade, pelos alunos oficiais da 43ª Turma, já atendeu 362 (trezentos e sessenta e dois) policiais militares, participantes das instruções – desenvolvidas a partir de um diagnóstico escolar – capaz de avaliar conhecimentos prévios na área –, identificação de alunos com dificuldades em vários níveis (triagem) e definição de métodos de trabalho.

O Projeto possui um programa que inclui a realização de instruções que capacitam os policiais a conhecerem e exercitarem atividades no Sistema Operacional Windows e em contas de e-mails, pesquisas na Internet, digitação e produção de documentos oficiais; e, tem demonstrado resultados positivos, tanto para a Corporação, como, e, principalmente, para os próprios participantes. De acordo com pesquisa realizada pelo Comando da Academia de Polícia, em janeiro de 2017, 100% dos alunos consideraram as instruções ministradas importantes para o trabalho do policial militar, recomendariam a participação no Projeto para outros colegas e aprovaram o clima favorável à aprendizagem criado pelos cadetes-monitores.

Perguntados se se sentiam capazes de aplicar os conhecimentos adquiridos durante as instruções, 90,9% responderam que sim e 84,8% avaliaram o Projeto como "excelente". Com um saldo tão positivo, demonstrado em Inquérito Pedagógico, a 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais contribuiu, sobremaneira, para o aperfeiçoamento profissional de nossos policiais, por meio desta iniciativa implantada na rotina da Academia de Polícia, que, indubitavelmente, continuará auxiliando a Polícia Militar do Estado de Goiás no processo de melhoria contínua e avanço em novas estratégias digitais e tecnológicas.



Associação de Amigos da Academia de Polícia Militar

Asp Of PM Juliana Oliveira dos Santos

A Associação de Amigos da Academia de Polícia Militar – AACAPM, de natureza civil sem fins lucrativos, tem por finalidade precípua trabalhar para o aprimoramento da estrutura da Academia de Polícia Militar - Escola de Pós-graduação da PMGO, direcionando toda a contribuição recebida por meio de doações, para reestruturação, reaparelhamento e manutenção de equipamentos, garantindo a melhoria da qualidade de vida e de ensino na Unidade.

Sob a gestão dos cadetes da 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais - CFO, além de desenvolver suas atividades estatutárias, a AACAPM ousou estender suas ações para além do portão das armas do CAPM, alcançando pessoas alheias aos quadros da Polícia Militar, com gestos de solidariedade e empatia. Para tanto, os cadetes desenvolveram o Projeto "Amiguinhos da Academia", o qual consistia na arrecadação de brinquedos e doação às crianças carentes e vítimas de violência acolhidas em instituições sociais da Capital.

Assim, nos dias 11 e 12 de outubro de 2016, em comemoração ao dia das crianças, o CFO promoveu entrega de brinquedos em duas instituições: ONG Projeto Amar e Centro de Valorização da Mulher – CEVAM. Na ocasião, 158 crianças, com idades entre 9 meses e 15 anos, foram agraciadas com presentes, brincadeiras, lanches e muita diversão em um evento lúdico promovido pela Polícia Militar.

Infelizmente é muito comum que algumas crianças tenham contato com a Polícia Militar em uma situação de

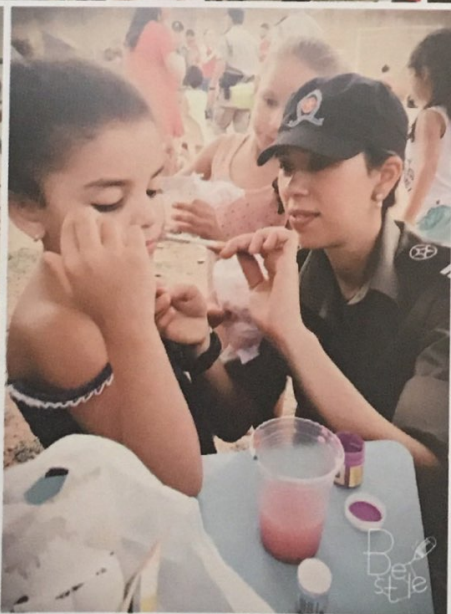
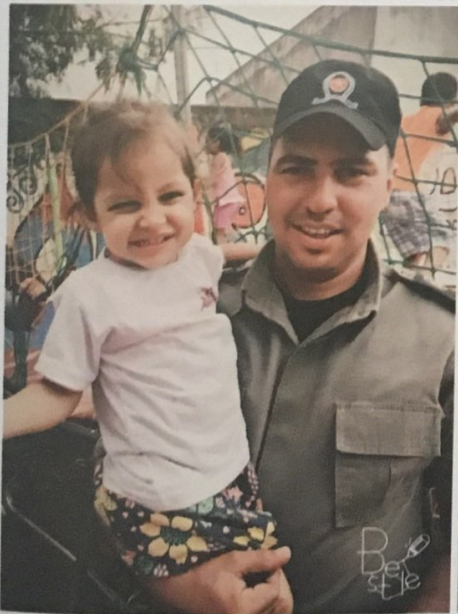
extremo estresse, quando são vítimas de algum tipo de violência, ou mesmo quando algum familiar é vítima ou autor de crime. Esse contato pode estabelecer resistência e muitas vezes medo por parte dos pequenos em relação à polícia. Estereótipos negativos sobre a PM, muitas vezes criados e alimentados no próprio seio familiar, são capazes de influenciar diretamente as crianças, que crescem com esse sentimento em desfavor da polícia. Por essas razões, preocupar-se com essa pecha disseminada irresponsavelmente, é dever da Instituição.

Nesse contexto, o Projeto "Amiguinhos da Academia" objetivou fomentar atividades de utilidade pública desenvolvidas pela AACAPM e restabelecer os sentimentos de confiança e respeito entre crianças carentes e a Polícia Militar, fortalecendo o vínculo entre elas e possibilitando dessa forma disseminar o compromisso da Instituição com a dignidade, cuidado e

"A fraternidade é o amor que ampara e conforta, a solidariedade socorre e orienta, e a caridade acolhe e protege."

proteção da comunidade infanto-juvenil.

Ainda, com amparo na filosofia de polícia comunitária e cidadã, buscou-se promover o espírito de solidariedade entre os policiais discentes dos cursos ministrados no CAPM, oportunizando a aproximação com a comunidade de forma humana e caridosa, cuidando-se, também, da formação do ser humano. Dançar, brincar, cantar, ouvir e, sobretudo, olhar nos olhos das crianças foi uma oportunidade ímpar aos policiais envolvidos na realização deste projeto. A 43ª turma experimentou os benefícios da fraternidade, solidariedade e caridade; e, contagiou-se pela pureza daquelas crianças que ao receberem um simples brinquedo, de forma muito singela, o transformou em carinho, respeito, admiração e gratidão à Gloriosa Polícia Militar do Estado de Goiás. Enfim, recebeu-se infinitamente mais do que se propôs a doar.



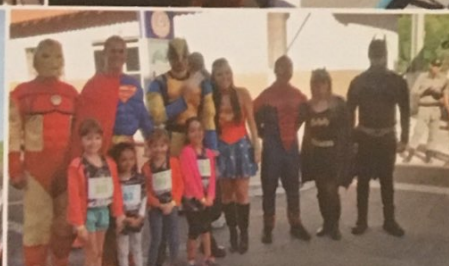
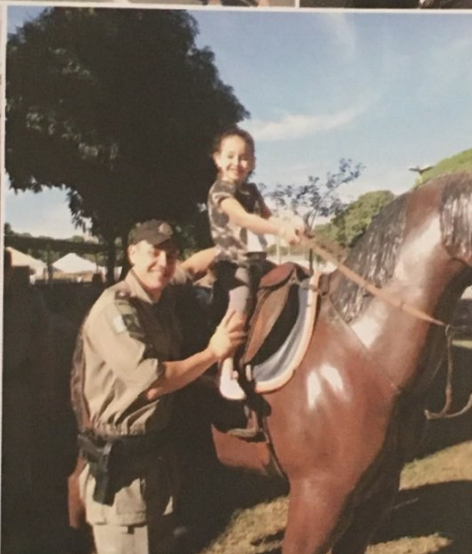
1ª Corrida da Academia de Polícia Militar



Em 2016, foi organizada, pela 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais, a 1ª Corrida da Academia de Polícia Militar, que contou com a participação de mais de 1.300 (mil e trezentos) atletas inscritos, dentre militares, seus dependentes e civis, sendo 863 (oitocentos e sessenta e três) adultos e 502 (quinhentos e duas) crianças. Mas estima-se que aproximadamente 2.200 (duas mil e duzentas) pessoas acompanharam o evento. A 1ª Corrida da Academia de Polícia Militar procurou buscar a promoção da integração entre a sociedade e a Polícia Militar, bem como o fomento de atividades físicas entre o público interno e externo da Polícia Militar.

Para o público adulto, as inscrições foram concentradas nas corridas de 12 km e 4 km e no segundo dia do Evento a Corridinha infantil foi desenvolvida com a participação dos pais e acompanhantes das crianças em várias atividades, como: corrida infantil, pista de obstáculos, passeios a cavalo e passeios em viaturas das Unidades Especializadas. As crianças ainda puderam assistir ao desfile cívico militar da tropa da Academia de Polícia Militar e a apresentação dos super-heróis e personagens de desenhos animados, fantasiados.





Academia Solidária

Asp Of PM Marcos Azevedo de Paula

Todos os cadetes possuem missões na Academia da Polícia Militar e coube a mim cuidar de solicitações de doadores de sangue pra quem necessitasse. A partir daí, surgiu a ideia de fazer uma campanha de doação de sangue e de alimentos para o Hospital Araújo Jorge, denominado de Projeto Academia Solidária. No dia 21 de agosto de 2017, os cadetes da 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais realizaram a doação dos suprimentos arrecadados: produtos de fundamental importância para o tratamento de pacientes com câncer.

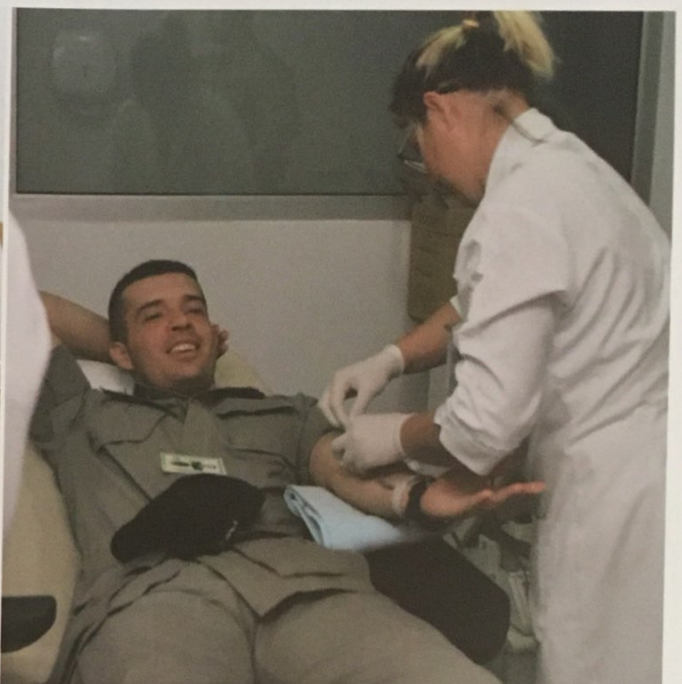
A ação contou com diversas atividades realizadas em parceria com o Hospital, como: a Palestra de conscientização para a importância da doação de sangue e medula óssea – ocorrida no dia 21 de junho de 2017 –; a campanha de arrecadação de produtos de alto custo, – ocorrida do dia 12 de junho a 14 de julho deste ano – e diversas doações de

sangue realizadas pelos alunos da Academia de Polícia Militar.

Na ocasião da entrega, os cadetes foram recebidos pela equipe de nutrição da Instituição, que ressaltou a importância das doações devido ao alto custo dos suplementos arrecadados e a dificuldade em recebê-los. Durante a Campanha, os cadetes arrecadaram, com o auxílio dos demais alunos dos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Academia, instrutores, corpo administrativo, policiais de outras Unidades Policiais Militares e empresários: 523 garrafas de suco concentrado pasteurizado, 248 latas de mucilon e 80 latas de suplementos nutricionais para adultos.

Através do Projeto Academia Solidária, a Polícia Militar fortaleceu a parceria com a ACCG e mostrou a toda a sociedade goiana que nosso compromisso se estende à luta contra o câncer, pela vida! Juntos contra o Câncer. Todos pela Vida!







Festa dos 100 dias



Asp Of PM Karla Résio Hamú

Representar a 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais como Presidente da Comissão de Viagens foi uma experiência magnífica. Não foi fácil planejar o destino e realizar uma boa proposta, mas, ao final, vendo o êxito em tudo que realizamos, a satisfação é imensa.

No começo, projetos e mais projetos, destinos e mais destinos, sonhos e mais sonhos. O objetivo sempre foi o estudo comparado de polícia e o aprimoramento do conhecimento sobre ciclo completo de polícia e a filosofia de policiamento comunitário. Para tanto, Chile e Japão foram as metas traçadas, dois países que são referência mundial no quesito Segurança Pública em todos os sentidos.

Uma união de esforços nos proporcionou conhecer a polícia chilena, os famosos Carabineros do Chile. Instituição forte, hierarquicamente bem definida e que possui uma estrutura gigantesca. Tivemos a grata satisfação de participar da Expo Seguridad 2017, um evento internacional de segurança que contou com a participação de vários países, dentre eles China, Espanha, Canadá, México e EUA. Lá assistimos simulações de assalto a ônibus com reféns, demonstrações de adestramento canino e serviço aeropolicial, conhecemos os veículos lança águas para atuação em distúrbios civis, além de sermos apresentados às mais modernas tecnologias

relacionadas à segurança em geral.

Dentro do nosso roteiro, ainda conhecemos a Escola de Suboficiais, a Escola de Formação de Oficiais, o Batalhão de Forças Especiais e o Grupo de Operações Especiais (GOPE). Fomos extremamente bem recebidos em todos os locais por onde passamos e nos foram ministradas palestras sobre ciclo completo de polícia e sobre a estrutura de cada Unidade visitada. Também conhecemos o Museo de Carabineros e aprendemos um pouco mais sobre o funcionamento da polícia chilena e sua forte atuação na comunidade.

Os futuros Oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás ganharam muito com essa viagem, pois trouxemos na bagagem muito mais que boas lembranças, trouxemos conhecimento técnico, moderno e inovador, que, com certeza, ajudará nossa Instituição a crescer e se destacar mais do que já vem se destacando no cenário nacional.

Encerramos o Curso de Formação de Oficiais com chave de ouro e eu, particularmente, com a certeza do dever cumprido. Tudo foi planejado com muito esmero e todos os objetivos foram alcançados. Fica aqui o meu agradecimento a cada um dos membros que integraram a comitiva pela colaboração durante toda viagem e, em especial, ao Vice-Presidente da Comissão, o Aspirante a Oficial Rodolfo, por ter sido meu braço direito.

Não nos pergunte como, apenas dê-nos a missão. Vencemos!



EXPO SEGURIDAD

EXHIBICIÓN INTERNACIONAL DE SEGURIDAD INTEGRAL Y ORDEN PÚBLICO

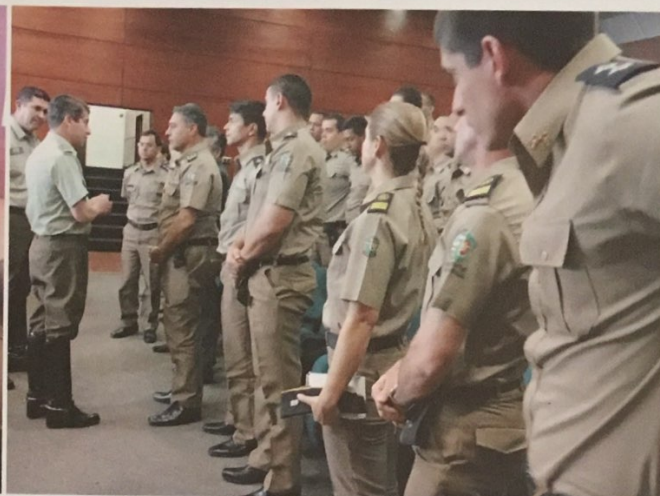
23 - 24 - 25 OCTUBRE 2017

SANTIAGO - CHILE

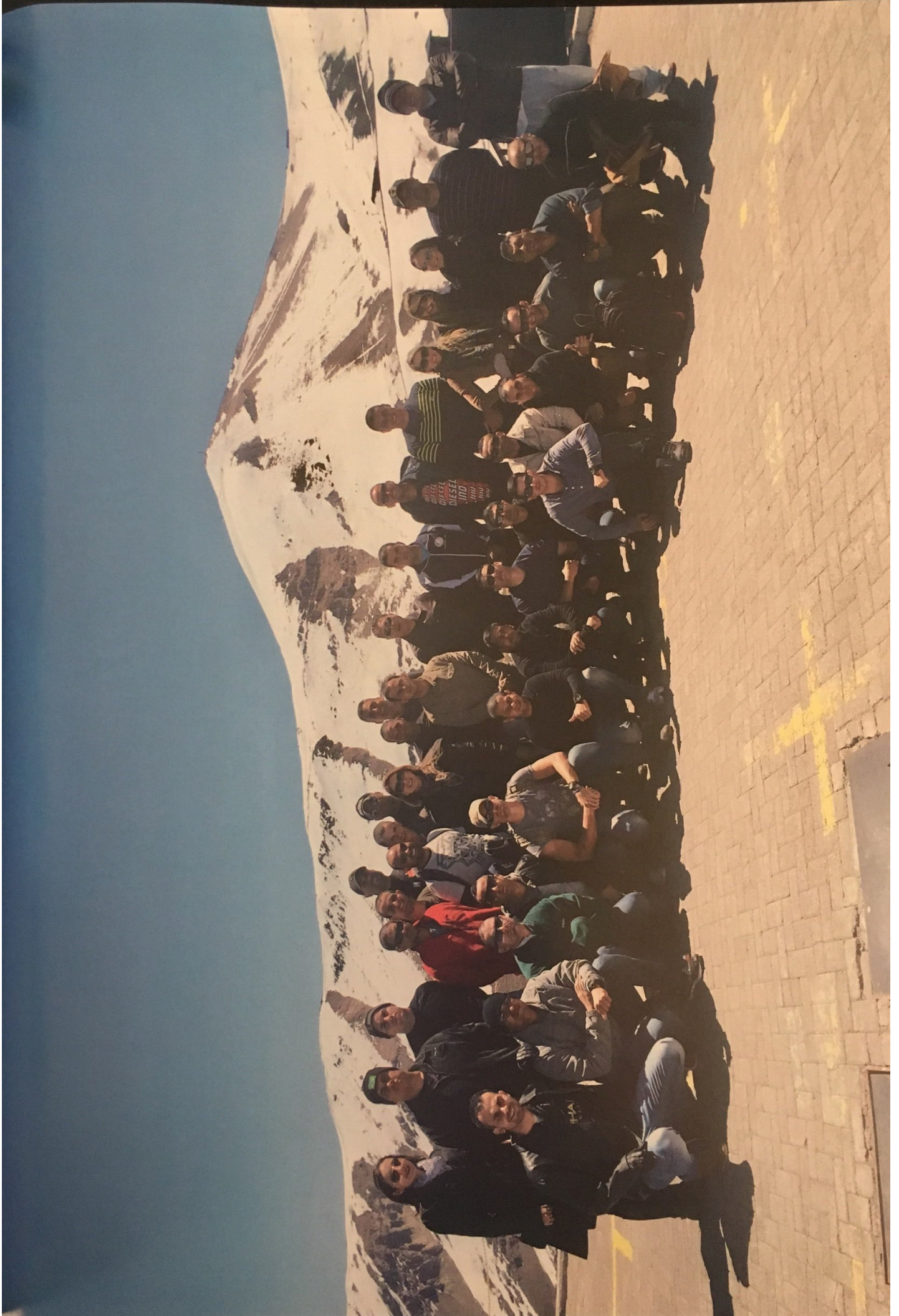
POWERED BY **sicur** Latinoamérica

Fisa

INVESTIGACIÓN EN TI EMERGENCIAS Y CATASTRÓFAS
CARABINEROS DE CHILE
INSTITUCIÓN CHILENA DE INVESTIGACIÓN Y PREVENCIÓN DE INCENDIOS









Aspirantes 2017



André Luiz Netto de Oliveira LEÃO

Filho de Marcondes Neto Ferreira Leão e Neuza Nunes de Oliveira Neto Leão. Bacharel em Direito, pós-graduado em Direito Empresarial e Docência do Ensino Superior com ênfase em Andragogia. Advogado Licenciado. Ingressou na Segurança Pública no cargo de Agente de Segurança Prisional no ano de 2010, pelo qual exerceu as funções de Auxiliar Jurídico da Gerência Jurídica e da Corregedoria além de Agente Especial de Proteção. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi o responsável pela Reserva de Armas e Salas de aula do CFO; e, foi instrutor e monitor da missão de Inclusão Digital.

Agradeço primeiramente a Deus por me dar a oportunidade de fazer parte de uma das profissões mais dignas e gratificantes que existe, pois servir e proteger não se trata apenas de uma profissão. Vai além! Trata-se de um sacerdócio, uma vocação. Quero aqui homenagear meu pai, irmã, cunhado, minha mulher e minhas mães (de sangue e de coração). Estas últimas, em especial, presenciaram todos os meus conflitos e o meu estresse, mas permaneceram inabaláveis ao meu lado sempre me dando apoio e conforto em todos os momentos de dificuldades e desfrutaram comigo também as pequenas vitórias do dia a dia que me incentivaram a seguir em frente.

Sei que aqui se encerra uma jornada, na qual todos aprendemos e crescemos profissionalmente e pessoalmente, para que uma outra se inicie. Tenho certeza que fizemos muito mais que amizades ou colegas de trabalho. Fizemos irmãos de farda, pois fomos forjados a ferro e fogo, o que nos deixou mais fortes. Por fim, descobri que heróis existem, mas não usam capas ou máscaras: usam farda!



"...heróis existem, mas não usam capas ou máscaras: usam farda!"



"Somente quem passou pelas dificuldades do CFO pode relatar, mas o orgulho de ser um Oficial da Polícia Militar do Estado de Goiás só quem derramar seu suor em frente o busto de Tiradentes poderá gozar".

Bruno PORTELA Leite da Silva

Filho de Amaurita Maria da Costa Santos e Álvaro Cássio dos Santos. Bacharel em Direito pela Uni-Anhanguera no ano de 2013/2, Especialista em Análise Criminal e Docência do Ensino Superior e Pós-graduado em Direito Penal e Direito Processual Penal. Ingressou na Polícia Civil como Escrivão de Polícia em 2014 e lá permaneceu até o ano de 2016, lotado em Corumbá de Goiás. Participou do 1º Curso de Investigações de Narcóticos para GENARC da Polícia Civil e Gestor de Projetos pela Escola de Governo Henrique Santillo. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi Presidente da Comissão de Formaturas, Chefe da Comunicação Social da Comissão de Formaturas e integrante da Comissão de Revista.

Agradeço aos meus pais, por serem meus maiores exemplos, por me acolherem e por acreditarem em mim, a quem tenho amor infinito. Os meus irmãos (Aldérico, Cássio, Anderson e Pedro) por serem meus compadres, meus amigos, por serem leais, e por jamais terem me desestimulado. Aos meus avós, meus tios e meus primos que sempre me ajudaram, confiaram em mim e me deram força, em especial, José Filho, Débora, Carlos Eduardo, Thalles, Jefferson, Ana Paula e João Vitor. Minhas queridas Cunhadas, que tenho como irmãs e sempre demonstraram o mesmo carinho por mim. Por fim, mas não menos importante, os meus amigos, que não nominarei, primeiro porque não caberia, e, no mais, para não correr o risco de esquecer de nenhum, tamanha a grandeza de Deus em me fazer homem de muitos e bons amigos que guardo com apreço no melhor lugar de meu coração, entre eles meus irmãos do Tribo do Cerrado Moto Clube, e todos da 43ª Turma do CFO".

Deus foi extremamente generoso comigo, por ter me dado desafios para superar, dificuldades para me fortalecer, me deixado errar para amadurecer e aprender com meus erros. Acredito que existem dois tipos de sábios, aqueles que apreendem com os erros dos outros e aqueles que apreendem com seus próprios erros, desde que aprendam, ambos se tornarão sábios. O estímulo, a atenção, a confiança, a cobrança, as exigências e a disciplina que meus pais me deram, fizeram de mim o homem realizado de hoje, e contribuíram extra maneira para que os dois longos anos de CFO fossem mais leves e mais proveitosos. Ao meu Comandante e Subcomandante a gratidão de quem aprendeu muito com os Senhores, aos meus colegas de turma um "IPI URRÁ" VIBRANDO, e aos demais oficiais da Academia meu respeito e consideração.

Cássio Renan MOURA Menezes

Filho de Cláudio Roberto Menezes de Araújo e Cleide Moura Silva ingressou, em 2014, na Polícia Civil do Estado de Goiás no cargo de Agente de Polícia e no mesmo ano ingressou na Polícia Militar do Distrito Federal. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi responsável pelo controle e elaboração das escalas de desfiles militares, além de ter sido auxiliar da SMA, ficando responsável pelo Auditório da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás; e, monitor e instrutor da missão Inclusão Digital.

Agradeço a Deus e aos meus familiares que sempre me apoiaram e estiveram ao meu lado nos momentos mais difíceis, momentos estes que não foram poucos, mas valeram a pena os dias de cansaço, exaustão e angústia, pois hoje vejo que foram necessários. Valeu a pena todo o caminho percorrido, cada momento vivido nessa jornada em busca de um objetivo, hoje alcançado. Agradeço também aos meus irmãos de farda por todos os momentos que passamos juntos, momentos ora de alegria ora dificuldade.



“Quem passou pela vida em branca nuvem e em plácido repouso, adormeceu, quem não sentiu o frio da desgraça, quem passou pela vida e não sofreu, foi espectro de homem, e não homem, Só passou pela vida, não viveu”.



Diego Amaral BERNARDES

Filho de Hélio Bernardes e Divina Maria Amaral, esposo de Dênia Damásio Chaveiro Bernardes, pai de Maria Eduarda Chaveiro Bernardes e de Gabriel Chaveiro Bernardes, natural de Goiânia-Go e bacharel em direito pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC. Serviu no Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás de agosto de 2010 até dezembro de 2015 de onde saiu para ingressar na gloriosa Polícia Militar do Estado de Goiás. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi o Tesoureiro do Centro Acadêmico Coronel Cicero Bueno Brandão, sendo ainda membro da Comissão de Revista.

Enfim chegou o dia tão sonhado, realizou-se um sonho, um projeto de vida, foram dois anos intensos, difíceis, período em que sacrifiquei minha família e meus amigos e é exatamente a eles que dedico essa vitória. Dedico a você Dênia, meu eterno amor, minha companheira de todos os momentos, que durante esse período travou a maior batalha de sua vida. Dedico aos meus maiores tesouros na terra, meus amados filhos: Maria Eduarda e Gabriel, razão da minha vida. Dedico ao meu Pai, meu exemplo, meu ídolo e meu herói.

Dedico a minha querida mãe, responsável pelo homem que me tornei, que de forma abnegada vigiou meus passos, sempre de joelhos ao chão. Como não mencionar meus irmãos Lucas, Rafaela e Lavinia e ainda os meus amados sobrinhos Isaque e Rafael. Dedico também a vocês Ronaldo e Eliane, meus sogros, que sempre me tiveram como filho e ampararam minha esposa e filhos nas minhas constantes ausências. Por fim, agradeço Àquele que tornou tudo isso possível, que merece toda honra e toda glória, JESUS CRISTO, Senhor e Salvador da minha vida.

“Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça. Isaías 41:10”

“...foram dois anos intensos, difíceis, período em que sacrifiquei minha família e meus amigos e é exatamente a eles que dedico essa vitória”.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

EDUARDO Afonso Rocha

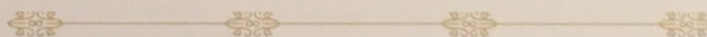
Nascido em 08 de abril de 1984, natural de Goiânia-Goiás, ingressou nas fileiras da Polícia Militar de Goiás em 22 de dezembro de 2003 no Curso de Formação de Praças. Formado, pela UEG 2003/2005, em Gestão de Segurança Pública e bacharel em Direito pela PUC-GO 2003/2008. Pós - graduado em Direito Processual Penal pela Universidade Anhanguera UNIDERP 2015/2017.

Agradeço a DEUS por ter me concedido a vitória e a oportunidade de ingressar na 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais. Agradeço aos meus pais, Valdivino e Célia, que sem os seus ensinamentos jamais teria chegado até aqui. Agradeço aos meus irmãos, Marcelo e Fernando, com quem sempre pude contar. Agradeço a minha esposa Kelly que sempre me deu apoio incondicional, sempre esteve ao meu lado nos momentos difíceis, que por diversas vezes furtei momentos de convívio ao seu lado para poder estudar e continuar firme na minha luta e por ter me dado meus dois filhos, Allana Beatriz e João Emanuel, minhas fontes de inspiração.

"Mudaste o meu pranto em dança, a minha veste de lamento em veste de alegria, para que o meu coração cante louvores a ti e não se cale. Senhor, meu Deus, eu te darei graças para sempre." Salmos 30:11,12



"Agradeço a Deus por ter me concedido a vitória e a oportunidade de ingressar na 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais".



"...ao meu pai por ter sido meu exemplo da honra militar, de um trabalho digno e um orgulho fardado".

GUILHERME Neves de Menezes Nicolau

Filho de Alaíde Neves de Menezes Nicolau e José Nicolau Filho. Bacharel em direito e gestor em Segurança Pública. Ingressou na Instituição em 2005, no Curso de Formação de Praças – CFP e serviu no 3º BPM (Porangatu) e no Comando de Correições e Disciplina – CCDPM. Durante o Curso de Formação de Oficiais exerceu as funções de vice-presidente do Diretório Acadêmico, responsável pela Guarda Bandeira e Auxiliar da P/4.

A Deus toda honra e toda glória! Agradeço a todos familiares que lamentaram minha ausência e compreenderam o meu propósito, minha dedicação por tantas horas, eles sempre foram minha inspiração. À minha mãe pelo amparo materno, qual nas horas difíceis me retorno, ao meu pai por ter sido meu exemplo da honra militar, de um trabalho digno e um orgulho fardado. À minha esposa, pela paciência e apoio em todos os momentos, qual sempre prezou por manter os pilares de nossa família acima de qualquer coisa. Gustavo, meu parceiro em miniatura, desculpe quando dormiu me esperando, mas o papai sempre manteve os pensamentos e orações voltados para nossa casa: todo esforço era buscado pensando em você e visando o seu futuro. Giovanna, chegou no meio do caminho, trouxe charme enchendo de bênçãos nossa casa, sua doçura nos completou, dando mais graça em nossas vidas. Por mais difíceis que alguns dias pareciam ser, era na certeza de voltar para vocês que eu me apegava.

Desde pequeno cresci brincando em quartel, indo e vindo com meu pai, quando o sonho se alimentava a cada solenidade assistida. O primeiro passo foi entrar na Polícia Militar e, depois, me dedicar ainda mais para ser Oficial, esse longo percurso se fez com muita garra fortalecendo o sonho. De repente, tornei-me cadete e os desafios aumentaram, hoje posso me dizer realizado, por estar com minha família completa aqui citada em agradecimento e pela realização plena desse sonho.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

HEITOR Silva Faria

Filho de Regina Célia da Silva Faria e Paulo Donizeti Faria. Bacharel em Direito e aprovado na OAB em 2009. Decidiu seguir a carreira policial por motivo de aptidão e interesse pela carreira polícia. Ingressou no Curso de Formação de Oficiais em janeiro de 2016 e durante o período em que esteve na Academia foi auxiliar da Seção de Educação Física e também instrutor no Projeto Inclusão Digital.

Por dois anos ter a experiência de viver e conviver na Academia de Polícia Militar resultou em incríveis experiências que demandaram esforço, muito compromisso, dedicação e resiliência. Além de momentos inesquecíveis e positivos que levarei para toda a vida, tiveram momentos difíceis e árduos, que na época pareceram impossíveis de superar, mas que depois foram tidos como totalmente necessários para a formação e construção do policial que sou hoje. Com certeza cada momento passado, sendo ele difícil, fácil, doloroso ou alegre, me trouxe um aprendizado que será levado para sempre. Aprendi coisas que nem imaginava que um curso de formação poderia me proporcionar. Conheci pessoas e fiz amigos que desejo levar sempre comigo, além de exemplos excelentes de profissionais que eu pude ter a honra de conhecer. Humildade, lealdade, persistência e justiça são alguns dos valores que sempre estarão comigo e espero que possa aplicá-los na minha vida policial de agora em diante.

Nesse período pude contar com a ajuda de muitas pessoas que me marcaram muito, dentre elas, e acima de tudo, minha família, que sempre me ouviu e me ajudou, estando nos momentos de conquista e felizes e também de derrotas e tristezas. Agradeço a meu pai, minha mãe e irmãs que estiveram sempre comigo me aconselhando, ouvindo e apoiando! Foi um suporte muito importante e necessário. Também minha namorada, a família dela, além de meus amigos, que tiveram papel essencial para minha perseverança, me incentivando nessa jornada de grande responsabilidade sempre com muita paciência pela ausência. Espero que eu consiga cumprir todos os meus deveres a partir de agora, e que possa exercer minha profissão da melhor maneira possível, podendo retribuir tudo o que um dia fizeram por mim, levando agora proteção e harmonia para toda a cidade.



“momentos difíceis e árduos, que na época pareceram impossíveis de superar... Humildade, lealdade, persistência e justiça são alguns dos valores que sempre estarão comigo...”



HÉLIO Barbosa da Silva JÚNIOR

Filho de Gení José da Silva e Hélio Barbosa da Silva. Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC. Serviu no Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás de abril de 2012 até março de 2016 de onde ingressou na gloriosa Polícia Militar do Estado de Goiás. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi o responsável pela organização e escala dos desfiles militares bem como pela fiscalização de trânsito de veículos nas dependências da Academia de Polícia Militar.

Formatura, momento onde as sensações vividas são únicas e inexplicáveis, pois é a hora de deixar as lágrimas e os sorrisos falarem e transparecerem a alegria das batalhas vencidas, das dificuldades superadas e contemplar o brilho resplandecente da conquista alcançada.

Agradeço primeiramente aos meus pais, pelo incentivo e amor incondicional. Aos meus irmãos pelo apoio. A minha namorada e companheira Jéssica, pela paciência e principalmente por ter me dado o melhor presente que uma pessoa pode receber. Aos amigos de curso, frutos das batalhas diárias, por tornarem esse período da minha vida inesquecível!

*Avante, camaradas!
Ao tremular do nosso pendão
Vençamos as invernadas
Com fé suprema no coração.*

Ibraim MARÇAL Assunção Júnior

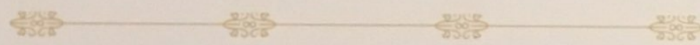
Filho de Ângela Alves de Matos e Ibraim Marçal de Assunção. Bacharel em direito e pós-graduado em Direito Público. Decidiu abandonar a advocacia em busca de realizar o sonho de ser Policial Militar do Estado de Goiás, tendo iniciado a carreira como soldado, vindo, posteriormente, ser convocado para o Curso de Formação de Oficiais da Gloriosa Polícia Goiana.

Durante minha estadia na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás tive a grata satisfação de aprender com as dificuldades que são postas pelo próprio curso, que serviram para me aprimorar como homem e como policial militar. É impossível dimensionar a felicidade em poder chegar ao final desse curso de formação, que abre um novo caminho repleto de desafios e dificuldades. Contudo, a gratidão ao bom Deus que me fortaleceu para conseguir superar é inegável.

Agradeço, também, a minha mãe, que ao longo da minha vida sempre se dedicou para me fazer o homem que sou, acreditando em meus sonhos e apoiando. Durante toda minha formação policial militar ela sempre esteve ao meu lado, aconselhando e apoiando para que neste final pudesse comemorar essa vitória. Foi à pedra de toque para que eu comemore esta vitória. Também não poderia deixar de agradecer minha namorada que tanto amo Greycielle Alves de Oliveira, que sempre esteve ao meu lado apoiando e ajudando na labuta diária.



“... tive a grata satisfação de aprender com as dificuldades que são postas pelo próprio curso, que serviram para me aprimorar como homem e como policial militar.”



ISAEL Araújo Melão

Filho de Antunes Carlos Melão e Maria da Conceição Araújo Melão. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Projeção, em Brasília. No ano de 2005 ingressou nas fileiras da Polícia do Exército de Brasília, onde serviu durante 01 (um) ano. Incorporou às fileiras do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal no ano de 2013, permanecendo na corporação até dezembro de 2015. Em janeiro de 2016 iniciou o CFO na Polícia Militar do Estado de Goiás. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi responsável pela fiscalização de trânsito dentro da Academia, além de ter sido Auxiliar da reserva de armamentos, exercendo também a função de monitor da missão Inclusão Digital.

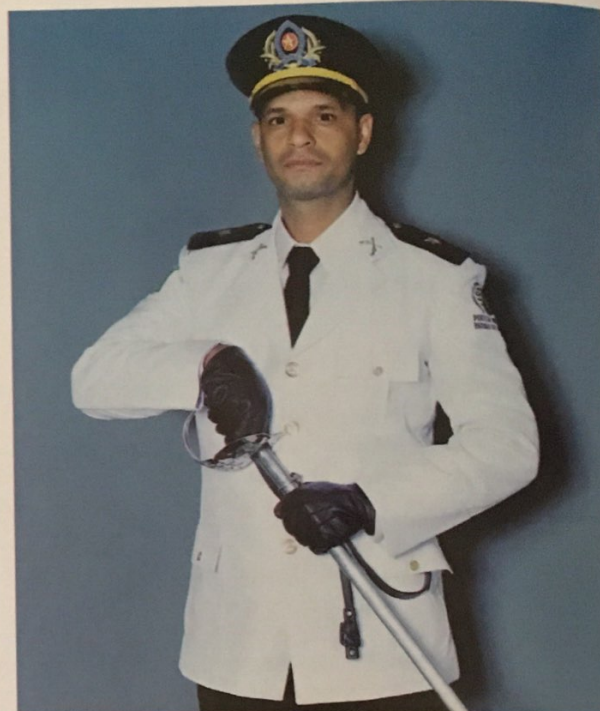
Primeiramente agradeço ao Deus todo poderoso por ter me abençoado e permitido que eu fosse aprovado no CFO. Durante o curso muitos foram os desafios, alguns difíceis, outros nem tanto, mas Deus sempre esteve ao meu lado permitindo que eu concluísse cada etapa dessa exaustiva jornada. Agradeço aos meus pais e irmãos, por sempre me motivarem a estudar e a trilhar o caminho da sabedoria. A minha amada esposa, Auricélia, por sempre estar ao meu lado nas horas mais difíceis, nunca medindo esforços para ajudar-me em nossas conquistas. Aos meus comandantes e instrutores que compartilharam seus conhecimentos e experiências. Enfim, a todos os meus amigos que torceram para que este dia se tornasse realidade. Obrigado!

“Senhor, dai-me a graça de saber lutar com lealdade e de vencer com justiça, mas se não merecer a vitória, morrer com dignidade”.

JESISMAR Pereira dos Santos

Filho de Ivanildes Pereira dos Santos e Jesulino dos Santos. Bacharel em Direito e Gestor em Segurança Pública (Curso de Formação de Praças 2005). Lotado no RPMONT – Regimento de Polícia Montada de 2005 a 2015, onde atuou no policiamento montado, exercendo a graduação de Cabo. Aprovado no Exame da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em 2013. Durante o Curso de Formação de Oficiais, foi responsável pela elaboração do Projeto do Plano de Segurança do CAPM e designado a função de Auxiliar da P/5.

Agradeço primeiramente a Deus a honra de integrar as fileiras da PMGO. Chegar a esse patamar não foi fácil. Desde a adolescência tive que conciliar uma rotina de trabalho pesado durante o dia, e estudo no período noturno. Antes de ingressar na PMGO, trabalhei como pintor, carga/descarga de lenha, artesão e até em lavouras, trabalhos esses que me acarretavam a exaustão. Mas, nada que me retirasse o foco, qual seja "Vencer minhas intempéries por meio da educação". Quero compartilhar minha alegria com todos meus familiares e amigos que sempre me apoiaram nas horas difíceis. A minha namorada Atila Conceição, pelo apoio, auxílio, incentivo e compreensão durante o curso de formação. E ainda, a todos os professores que tive durante minha trajetória, pois os conselhos e estímulos que recebi foram fundamentais para chegar até aqui. Provérbios 1:7 "O temor do Senhor é o Princípio de toda a Sabedoria"



"Chegar a esse patamar não foi fácil... Mas, nada que me retirasse o foco: Vencer meus intempéries por meio da educação."



JÉSSICA Régis Silva

Filha de Dina Lúcia Regis Braga e Silva e Carlos Roberto da Silva. Bacharel em Direito, aprovada na OAB em 2011, decidiu seguir a carreira policial. Ingressou no Curso de Formação de Oficiais em janeiro de 2016, durante o período em que esteve na Academia foi responsável pelo Momento Religioso Espírita, e pela fiscalização dos alojamentos; exerceu função de monitora e instrutora no Projeto Inclusão Digital, tendo sido, ainda, autora da maior apreensão de drogas (233 Kg) do CFO.

Viver dois anos dentro da Academia de Polícia Militar envolve mais que dedicação. É necessário sabedoria para administrar o tempo ao lado dos que amamos, compreensão para entender que tudo o que aqui passamos é essencial para o nosso trabalho, resiliência para transformar as dificuldades em superação. Mas acima de qualquer coisa é preciso contar com as pessoas que acompanham a nossa luta diária, por isso, dedico todo o meu esforço àqueles que sorriram e choraram comigo.

Agradeço à minha incansável mãe, que transformou sua rotina para viver por mim, a melhor amiga, sincera e leal, representação de um amor sem fim. Ao meu pai, símbolo de força e perseverança, minha fonte de inspiração. Ao meu irmão, que me ajudou a reconhecer todos os dias, a força da palavra "família". Ao meu namorado, dedicado e companheiro, que acreditou desde o início e lutou ao meu lado na busca pelo sucesso. Às minhas amigas-irmãs Nair e Juliana, que me ajudaram a não desistir nos piores momentos e a todos os companheiros de jornada que me incentivaram a chegar até aqui. Sem vocês, tudo seria mais difícil, a vocês toda minha HONRA e LEALDADE.

"Viver dois anos dentro da Academia de Polícia Militar envolve mais que dedicação. É necessário sabedoria para administrar o tempo ao lado dos que amamos, compreensão para entender que tudo o que aqui passamos é essencial para o nosso trabalho, resiliência para transformar as dificuldades em superação".



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

JOÃO CARLOS Borges Ferreira

Filho de Mauro Antônio Ferreira e Margareth Borges Ferreira. Bacharel em Direito e pós-graduado em Direito Administrativo. Atuou como advogado; trabalhou como Agente da Polícia Civil por dois anos. Durante o Curso de Formação foi o instrutor e monitor do projeto de Inclusão Digital, tesoureiro da Comissão de Festas e Formatura; e, responsável pela coordenação dos estacionamentos do CAPM.

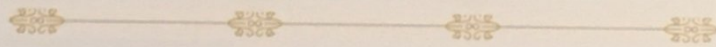
Desde a faculdade sabia que seguiria um caminho que seria concurso público na área policial. Tive a felicidade de passar em alguns concursos e poder escolher onde serviria. Após ingressar na polícia civil, poderia me dar por satisfeito, mas resolvi sair da minha zona de conforto e me tornar Oficial da Polícia Militar. Foram inúmeras dificuldades durante o curso de formação, mas todas vencidas com empenho e dedicação, pois era sabido que tudo foi para minha melhor formação. Durante o Curso fui agraciado por Deus com o nascimento de minha filha, que me deu mais ânimo para atingir meu objetivo.

Agradeço a todos meus familiares que me apoiaram nessa jornada, em especial a meu pai com seu apoio e conselhos; minha mãe, protetora e fiel ao objetivo de bem criar os filhos; meu irmão que me ensina diariamente que a felicidade não depende de muito, além de ser o motivo maior de ingressar na carreira pública; minha esposa que me apoiou nos piores momentos dosando minha angústia com sua paciência e amor inabaláveis; e minha filha que é meu maior bem, que veio para me alegrar e dar um novo sentido a minha vida.

Aos irmãos de farda, obrigado pelos momentos vividos, serão momentos para serem eternizados.



“Foram inúmeras dificuldades durante o curso de formação, mas todas vencidas com empenho e dedicação, pois era sabido que tudo foi para minha melhor formação”.



João BASÍLIO de Oliveira Júnior

Filho de Maria Madalena Machado de Oliveira e João Basílio de Oliveira. Bacharel em Direito, gestor em Segurança Pública e pós-graduado em Docência Universitária. Ingressou na Instituição em 23 de dezembro de 2003, no Curso de Formação de Praças – CFP, serviu no 12º BPM (Iporá), no então 18º CRPM-CME – CORE e no Batalhão de Polícia Militar Ambiental. Em 2014, ingressou na Polícia Militar do Distrito Federal, servindo no Regimento de Polícia Montada Coronel Rabelo. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi o responsável pela Comunicação Audiovisual do CAPM, monitor do Projeto Inclusão Digital sendo ainda o Presidente da Comissão de Revista da 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais.

Durante o Curso, tive a honra de apreender ensinamentos novos de alta importância para a carreira do oficialato. Foi sim um sonho, que se tornou real com a graça e a benção do nosso Criador. Sempre acreditei nesse sonho, desde a decisão em 2007 de fazer a faculdade de Direito e conquistar a estrela amada. Quero agradecer a Deus, aos meus queridos colegas de curso, homens e mulheres de valores inestimáveis, dispostos a fazer da PMGO uma Instituição digna de servir a sociedade goiana. Quero também dedicar essa vitória a minha querida esposa (Luciana), que esteve todos os momentos me apoiando e me fortalecendo com amor, carinho e compreensão, dedico também aos meus queridos filhos João Neto e Aylla Sophia que são minha vida.

“Para que o mal triunfe basta que os bons fiquem de braços cruzados.” (Edmund Burke)

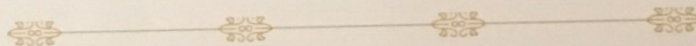
JORGE Lucas Vieira de PAIVA

"O temor do Senhor é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a disciplina" Provérbios 1:7

Sem delongas, agradeço a Deus, meus familiares e amigos por todo apoio e compreensão. Finalmente, após 3 longos anos, resta finalizado um grande projeto profissional em minha vida, de muitos que não de vir.



"...após 3 longos anos, resta finalizado um grande projeto profissional em minha vida, de muitos que não de vir".



JULIANA Oliveira dos Santos

Juliana Oliveira dos Santos, filha de Edmar Pereira dos Santos e Vera Lúcia de Oliveira Santos, graduada em Direito e Pós-graduada em Direito Constitucional, foi aprovada no Exame da OAB e no concurso da PMGO, em 2010, optando pela carreira policial militar. No CFO foi presidente da Associação de Amigos do CAPM e secretária da comissão de formatura.

Gratidão é sentimento que define este momento. Chegar até aqui já pareceu um sonho impossível. Em momento algum podíamos ter a certeza do que estava por vir. Começou desde as angustiantes etapas do concurso até a desejada convocação. Hoje temos a certeza que Deus nos escolheu para estarmos aqui, por isso temos por missão divina fazer a diferença. Posso dizer que durante o CFO fiz o meu melhor. Irmandade, abnegação, dedicação, superação e perseverança definem bem esses dois anos de curso. Cada gota de suor derramada, cada lágrima, cada flexão, os intermináveis abdominais, os polichinelos infinitos, os rastejos desgastantes, e os sermões nos forjaram no fogo mais intenso, digno de aço forte.

Agradeço a Deus, pai de infinita misericórdia e bondade, que conduziu todos os meus passos até aqui. Toda honra a minha família que pacientemente me acolheu nos momentos em que mais precisei, como precisei. Aos meus pais que sempre me apoiaram e acreditaram na minha capacidade, até mais que eu mesma. Aos meus irmãos, Débora e Bruno, com os quais divido a vida. Aos meus amigos, preciosos presentes que Deus me concedeu durante este curso, meus irmãos os guardarei comigo por toda minha existência, porque, como ensina Cora Coralina, "(...) nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos no coração das pessoas".

Enfim, é tempo de agradecer e comemorar! Hoje, mais do que nunca, posso dizer: Eu nasci para ser polícia! Graças a Deus que é assim!

"Cada gota de suor derramada, cada lágrima, cada flexão, os intermináveis abdominais, os polichinelos infinitos, os rastejos desgastantes, e os sermões nos forjaram no fogo mais intenso, digno de aço forte. Hoje, mais do que nunca, posso dizer: Eu nasci para ser polícia!"

KARLA Résio Hamú

Filha de Carlos Roberto Hamú e Odete Rosa Résio Hamú. Bacharel em Direito e pós-graduada em Ciências Penais e Docência Superior. Ingressou na Polícia Militar do Estado de Goiás em 2001, servindo no Copom, Batalhão de Choque, Comando Geral e GRAER. Durante o Curso de Formação de Oficiais exerceu, no Comando da Academia de Polícia Militar, a função de Presidente da Comissão de Viagens, sendo responsável pela Viagem de Estudos da 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais ao Chile.

A conquista desse sonho não foi fácil de ser alcançada. Foram muitas incertezas, angústias e privações na minha caminhada até aqui, mas Deus, como sempre, já tinha tudo preparado e reservou o momento certo. Hoje, é com muito orgulho e alegria que estou concluindo o Curso de Formação de Oficiais. Meus agradecimentos são direcionados a todas as pessoas que, mesmo de forma indireta, torceram por mim. Um agradecimento especial a Deus, por conduzir meus passos e me fortalecer em todos os momentos, à minha mãe que sempre me incentivou e apoiou nos estudos, e ao meu esposo que é meu maior exemplo de dedicação e caráter. Sem eles, com certeza, eu não estaria aqui. Que eu saiba aplicar os ensinamentos e valores aprendidos ao longo de toda a vida para construir minha carreira sob os pilares da honra, lealdade e honestidade.



“Que eu saiba aplicar os ensinamentos e valores aprendidos ao longo de toda a vida para construir minha carreira sob os pilares da honra, lealdade e honestidade”.



Leyster Chaves ARAÚJO

Filho de Wanderley Chaves de Almeida e Stela Maris Batista Araújo Chaves. Bacharel em Direito e em Gestão em Segurança Pública. Pós-graduado em Direito Penal, Direito Processual Penal e Direito Administrativo. Ingressou na Polícia Militar do Estado de Goiás em 2005 no Curso de Formação de Praças (CFP), exercendo posteriormente a graduação de Soldado e Cabo predominantemente nas regiões de Goiânia e Aparecida de Goiânia, obtendo diversos elogios e a medalha de destaque operacional. Durante o curso de Formação de Oficiais (CFO) desempenhou várias funções, destacando a de Conselheiro Deliberativo e Fiscal da Comissão de Formatura, a de responsável pela Condução e Hasteamento das Bandeiras, idealizando e elaborando as bases do projeto para regulamentação das Bandeiras em nível institucional, além de ter sido instrutor e monitor do projeto de Inclusão Digital.

Concluir o CFO não é tarefa fácil, o desafio é grande, as batalhas constantes. Que sob a proteção de Deus, os formandos saiam fortalecidos e levem por onde passarem os princípios difundidos na caserna de união, lealdade, audácia no combate do mal, fé na vida e na nossa Bandeira.

“O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”. (Guimarães Rosa.)

Luiz VANDSON Fernandes Godoy da Rosa

Filho de Luiz Godoy da Rosa e Maria Marlete Fernandes Lopes Rosa. Bacharel em direito. Ingressou na Instituição em 2014, no Curso de Formação de Praças – CFP e serviu o 19° BPM (Novo Gama). Sente-se vocacionado com a atividade Policial Militar, tendo como grande objetivo servir a sociedade goiana e fortalecer ainda mais a Instituição que tanto se orgulha em pertencer.

Decorridos 2 anos de intensa formação considera-se pronto para desempenhar esse grande desafio profissional que é ser Oficial da Polícia Militar do Estado de Goiás.



“Grande desafio profissional: ser Oficial da Polícia Militar do Estado de Goiás”.



“Quero primeiramente agradecer a Deus por esta conquista”.

MARCOS Azevedo de Paula

Filho de Júlio César de Paula e Maurícia Neves Azevedo de Paula. Bacharel em Direito. Antes de ingressar na Polícia Militar, em 2014, trabalhou como vendedor na Brasal Refrigerantes.

Quero primeiramente agradecer a Deus por esta conquista, e também minha esposa Tatiane que sempre esteve ao meu lado nos momentos bons e ruins, e que, com sua paciência e amor, sempre cuidou de mim e meu deu forças nos momentos em que eu chegava em casa após mais um dia na Academia. Só ela sabe o que passamos até chegar este dia tão importante. Saiba meu amor, que sem você, não conseguiria chegar até aqui e essa vitória é nossa. Te amo muito. Agradeço também aos meus queridos pais Júlio e Maurícia: vocês vieram preparando o meu caminho, se sacrificaram, se dedicaram e abdicaram de tempo e de muitos projetos pessoais para que eu tivesse a oportunidade de estudar e de ter uma boa formação profissional. Eu devo tudo que sou a vocês e me orgulho por ter chegado onde cheguei, porque vocês vieram segurando a minha mão e sem vocês nada disso seria possível. Agradeço, por fim, a minha irmã Marcela e o André: sem vocês nada disso seria possível.

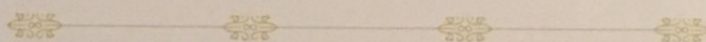
Maykon Marques de SANTANA

Filho de Leonae Ferreira de Santana e Ivair Pereira Marques de Santana. Bacharel em direito e pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho. Advogou por 01 (um) ano e 06 (seis) meses. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi responsável pelo projeto da Inclusão Digital, laboratório de informática, bem como Conselheiro Financeiro da Associação dos Amigos da Academia de Polícia Militar.

Agradeço primeiramente a Deus por ter permitido o meu ingresso na Gloriosa. Chegar até aqui não foi nada fácil e se hoje comemoro uma conquista, esta se deve àqueles que estiveram ao meu lado em todos os momentos; que fizeram de meus sonhos os seus e de meus objetivos sua própria luta. Quero compartilhar minha alegria com você pai e mãe, pessoas tão especiais que não pouparam esforços para que o sorriso que hoje trago no rosto fosse possível. Ao meu irmão, Dowglas Marques de Santana, obrigado pelo auxílio e torcida durante esta trajetória. A minha namorada Patrícia Viandeli, pelos gestos de carinho e conforto que recebi tantas vezes neste caminho. Agora finalmente cheguei lá e ao meu lado está você, como no começo de tudo, sempre a me apoiar. E a todos que torceram por mim, esta vitória também é de vocês.



“Chegar até aqui não foi nada fácil e se hoje comemoro uma conquista, esta se deve àqueles que estiveram ao meu lado em todos os momentos; que fizeram de meus sonhos os seus e de meus objetivos sua própria luta.”



“Cada dia que passava ambos os desafios iam tomando proporções maiores e me tornando algo melhor.”

NAIR Bastos de Rezende Godinho

Filha de Gerson Teixeira de Rezende e Sônia Maria da Cunha Bastos. Bacharel em Direito e Língua Portuguesa e pós-graduada em Direito Penal. Trabalhou como Agente da Polícia Civil por cinco anos e como Professora. Durante o Curso de Formação foi Presidente da Comissão de Formatura, monitora e instrutora da missão Inclusão Digital.

Saí da minha zona de conforto para me tornar Oficial. Nesse caminho Deus me agraciou com o melhor presente que uma mãe pode esperar, um filho com saúde. Era por ele que eu acordava para trabalhar e quando o cansaço me alcançava era em seu sorriso que eu me acalentava. Cada dia que passava ambos os desafios iam tomando proporções maiores e me tornando algo melhor.

Agradeço a todos aqueles que me ajudaram nessa jornada, com um ou com outro, em especial, a meu pai, porto seguro de todas as horas, nas tempestades e calmarias, sendo minha força secreta envolta de um amor puro e sincero. Meu esposo, poder contar com seu companheirismo, carinho e compreensão diários foram fundamentais nesse período e resultaram em um amor maior. In memoriam, aos meus avôs e tio, sou grata por terem dado os primeiros passos dessa história, qual com orgulho, sigo.

Aos irmãos de farda, obrigada pelas gargalhadas e conhecimentos multiplicados. Cadete Jéssica, nós vencemos juntas, afinal sozinhas não teria graça nenhuma! Cadete Juliana, você sempre será a 01 no exemplo de policial militar feminina! Capitão Carlos Ney, os ensinamentos da honra e lealdade militar, tiveram um preço e representaram na pessoa do Senhor a integridade do comando.

Eternamente grata a Deus, por me carregar quando precisei mostrando que eu aguentava um pouco mais e que no final compensaria todo o esforço.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

NEREU Gomes da Silva Júnior

Filho de Maria Auxiliadora de Moraes e Nereu Gomes da Silva Junior. Bacharel em Direito. Foi Agente de Polícia Civil do Estado de Goiás por dois anos e em 2015 ingressou na Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso, exercendo a função de Investigador de Polícia. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi responsável pela elaboração do Projeto do Plano de Segurança do CAPM, também foi responsável pelos alojamentos masculinos do CAPM e ainda foi integrante do Diretório Acadêmico Coronel Cícero Bueno Brandão, exercendo o cargo de 2º Secretário.

Agradeço primeiramente a Deus por sempre ter iluminado meu caminho, aos meus pais que me apoiaram nas minhas escolhas, as minhas irmãs que sempre estiveram ao meu lado, a minha Filha Alice que eu amo muito e a todos meus amigos que sempre me incentivaram para eu alcançar essa conquista.



“...heróis existem, mas não usam capas ou máscaras: usam farda!”



“Saber que nossos limites vão além daquilo que imaginamos é uma descoberta que nos fortalece para a vida toda. A nobre missão a ser desempenhada exige superação, coragem e determinação....”

PASCOAL Machado Peres

Natural de Crixás-Goiás, filho de Arlindo Machado de Azevedo e Iva Maria Peres, ingressou na Polícia Militar do Estado de Goiás como Soldado no ano de 2005. Bacharel em Sistemas de Informação, Gestor em Segurança Pública e Bacharel em Direito, possui pós-graduação em Direito Público e Direito Aeronáutico. É piloto comercial de avião e instrutor de voo. Serviu em diversas unidades, como Graer, Assistência Policial da Secretaria de Segurança Pública e Batalhão Rodoviário. Na Academia foi responsável pela coordenação de um projeto de pesquisa que analisou a viabilidade da lavratura do termo circunstanciado de ocorrência pela Polícia Militar, além da estruturação do curso sobre o TCO na plataforma GEAD.

Chegar ao fim do Curso de Formação de Oficiais é uma vitória imensurável. Saber que nossos limites vão além daquilo que imaginamos é uma descoberta que nos fortalece para a vida toda. A nobre missão a ser desempenhada exige superação, coragem e determinação, elementos que foram adequadamente cultivados durante nossa formação. Meus sinceros agradecimentos aos colegas com os quais já trabalhei, aos Comandantes, amigos e familiares, em especial à minha esposa Gabriela Munique Cruz Peres, que me deu o suporte necessário nesse período de enfrentamento. Saibam que todos foram enviados por Deus para me abençoar de alguma forma e tem minha eterna gratidão. Obrigado!

A vontade de Deus nunca nos leva onde a sua graça não nos protege!



PAULO César Pinheiro JÚNIOR

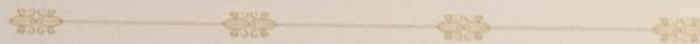
Filho de Paulo César Pinheiro e Marcia Regina Badial Pinheiro. Bacharel em Direito e pós-graduado em Direito Penal, Processual Penal e Direito Tributário. Antes de ingressar nesta renomada instituição, exerceu a função de Advogado na área Cível e Tributária, trabalhando no escritório Brunetti Advogados Associados e na Empresa de Construção Civil RNO Empreendimentos Imobiliários M.E. Durante o Curso de Formação de Oficiais desempenhou inúmeras funções, destacando-se entre elas a função de 2º Tesoureiro da Comissão de Formatura, além de ter sido instrutor e monitor do curso de Inclusão Digital.

Em primeiro lugar, agradeço ao Autor e consumidor da minha fé o SENHOR dos Exércitos JESUS CRISTO, pelos dons concedidos à minha vida, a Ele toda honra, toda glória e todo louvor. Em segundo lugar agradeço aos meus pais pelo amor e paciência dedicados a mim, ao longo desses anos e durante essa jornada no mundo dos concursos públicos, por estarem sempre ao meu lado prontos para me ajudar e honrar nas pequenas e também nas grandes coisas. A minha irmã pelo seu carisma e pela sua alegria como incentivo a minha carreira, durante esses anos, pelas conversas, gargalhadas e diálogos que tivemos.

Derradeiramente agradeço aos amigos de turma pelos incentivos, recomendações, orações e por tudo aquilo que significaram durante esses dois anos e pelos valores que carregamos através dessa experiência maravilhosa, que só aqueles bravos guerreiros que passaram pelo Curso de Formação de Oficiais conhecem.



2 Coríntios 4 7 Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para demonstrar que este poder que a tudo excede provém de Deus e não de nós mesmos.



PRISCILLA de Freitas Andrade

Filha de Gilmar Divino de Andrade e Janete de Freitas Andrade. Licenciada em Educação física, bacharel em Direito e pós-graduada em Métodos e Técnicas de Ensino e Docência Universitária. Foi colaboradora na Empresa SEST/SENAT, como professora e organizadora de diversos projetos educacionais e sociais; e, servidora da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia / SME, ocupando o cargo de Professor Efetivo e desempenhando a função de Coordenadora Pedagógica da Educação de Jovens e Adultos / EAJA. Ingressou na Polícia Militar do Estado de Goiás em 2010 e serviu no Batalhão de Polícia Militar Escolar – BPMEsc, no Comando Geral e na Corregedoria-Geral da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi a idealizadora do Projeto de Inclusão Digital do Comando da Academia, além de exercer as funções de Relações Públicas do Diretório Acadêmico Coronel Cícero Bueno Brandão e da Comissão de Revista.

Ter concluído o Curso de Formação de Oficiais não foi tarefa fácil. Por ser um curso extenso e complexo exigiu um grande exercício de resiliência. Mas, como grandes batalhas são dadas àqueles que não conhecem o impossível, esta é apenas mais uma das muitas guerras que virão. Agradeço a minha mãe pela paciência, ao meu pai por sempre ter sido meu grande exemplo de militar, a minha irmã por provar que nada é inatingível para quem tem um objetivo, e, principalmente, agradeço a Deus por me segurar quando já não existiam mais forças para ficar de pé.

“Todos podem ver as táticas de minhas conquistas, mas ninguém consegue discernir a estratégia que gerou as vitórias”.

RAFAEL Batista de Souza da Conceição

Filho de Orley Batista Soares e Nirene Lima de Souza Soares. Bacharel em Direito. Ingressou na Polícia Militar do Estado de Goiás em 2014 no Curso de Formação de Praças (CFP), exercendo posteriormente a graduação de Soldado na região de Goiânia. Durante o Curso de Formação de Oficiais (CFO) desempenhou várias funções, destacando a de responsável pelo momento religioso evangélico e diretor de patrimônio do Diretório Acadêmico, além de ser instrutor e monitor do projeto de Inclusão Digital.

Toda Honra e toda Glória seja dada ao meu Senhor Jesus Cristo! Quero que saibam de onde Cristo me tirou e onde ele me colocou agora. Com muito orgulho fui repositor de supermercado, Guarda Municipal, Soldado PMGO e, agora, Aspirante 2017. Primeiramente agradeço a Ele. Também não poderia deixar de agradecer meus familiares e minha linda esposa, que me ajudou em toda esta trajetória, me dando força e, sem eles, não obteria êxito nesta caminhada.



“Toda Honra e toda Glória seja dada ao meu Senhor Jesus Cristo! Aspirante 2017. Primeiramente agradeço a Ele!”



Rafael Rodrigues LOPES

Filho de Zilmar Rodrigues de Sousa e Zilda Lopes Rodrigues. Bacharel em Direito e Licenciado em Matemática. Foi professor no curso de Educação Física do Centro de Educação Superior Káiros, instrutor de Artes Marciais e trabalhou na Secretaria Regional de Educação de Jussara. Ingressou na Polícia Militar do Estado de Goiás em 2010 e serviu no GPT da 19ª CIPM, CPT do 4º CRPM e 45ª CIPM-CPE. Possui o Curso de Patrulhamento Tático, Nivelamento do COD, dentre outros. Durante o Curso de Formação de Oficiais, exerceu, no Comando da Academia de Polícia Militar, a atribuição de Presidente do Diretório Acadêmico Coronel Cícero Bueno Brandão – D.A.C.C.B.B. e instrutor do Projeto Inclusão Digital, além de ter sido responsável pela formulação e treinamento dos complexos do CFO.

Primeiramente, agradeço a Deus, pois todos sabemos as dificuldades que tivemos para ingressar no Curso de Formação de Oficiais, o qual sem Ele nada disso seria possível. Diante de todas as dificuldades agradeço também aos meus familiares por sempre terem me apoiado nos momentos difíceis para que eu viesse a alcançar meus objetivos.

“Não é somente usar farda e segurar um fuzil. A farda é leve para quem a veste por vocação, mas é fardo insuportável para aquele que não compreendeu sua real missão.”

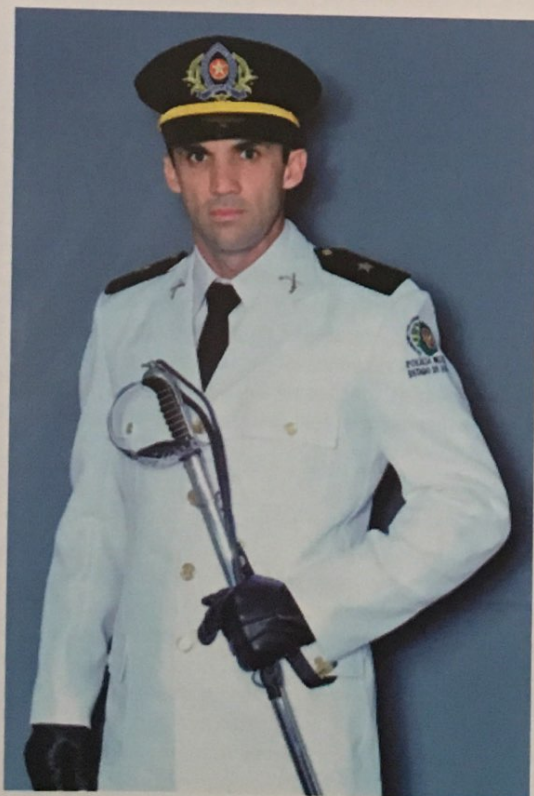
RONALDO DUTRA Baía

Filho de Reginaldo Pereira Bahia e Jeanete Aparecida Dutra Bahia. Bacharel em Direito, Gestor em Segurança Pública e pós-graduado em Direito Civil e Processo Civil. Ingressou na carreira militar aos 19 anos de idade como soldado da PMGO no CFP/2005. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi responsável pelo treinamento de todos os alunos soldados do CFP/2016 na condução e hasteamento das bandeiras, responsável pelo Auditório do CAPM e Vice – Presidente do Diretório Acadêmico Coronel Cícero Bueno Brandão cargo este que ocupou por 1 ano e 6 meses.

Dedico essa conquista a meu filho Luiz Ronaldo em especial a você Gabriella Medeiros Soares de Noronha Baía, minha amada esposa, amor da minha vida, mulher de Deus, que sempre orou por mim, dedicada e amorosa, que fez do meu sonho o seu e sempre esteve ao meu lado sei que sem a sua ajuda jamais teria alcançado essa vitória. Agradeço ainda a meu pai, a minha avó Eunice Gomes Bahia mulher de fibra guerreira nata, ao meu avô Eleude Pereira Dutra, aos meus sogros Sage e Kídia, ao meu melhor amigo que não está mais entre nós Joaquim Pereira Bahia (vô Fíco) e a minha mãe exemplo de mulher que apesar de estar longe sempre me apoiou e com quem sempre poderei contar. Devo tudo ao meu senhor Jesus que é quem me abençoa e me guarda. Toda honra e toda glória seja dada a Deus.



“Devo tudo ao meu senhor Jesus que é quem me abençoa e me guarda. Toda honra e toda glória seja dada a Deus.”



Sérgio Genival AMORIM

Filho de Valdomiro Luiz de Amorim e Geny Ribeiro da Silva. Ingressou na Instituição como soldado no ano de 2003. Bacharel em Direito e Gestor em Segurança Pública, serviu em diversas funções e unidades da Polícia Militar do Estado de Goiás, passando, com muito orgulho pelas graduações de cabo e 3º sargento antes de ingressar no Curso de Formação de Oficiais. Na Academia foi responsável pela Guarda Bandeira, instrutor e monitor do projeto de Inclusão Digital, participou da reformulação dos cursos da plataforma GEAD e idealizou o projeto de complementação à disciplina de Educação Física Militar e Saúde.

Se diante dessa conquista
Perguntassem o quanto me preparei
Diria que por toda vida
Com a sabedoria dos exemplos recebidos
Na dureza do trabalho pesado
Com a vivência do terreno percorrido
Nas marcas do Sol no rosto marcado.
O comprometimento, a honra,
A honestidade que aqui se exige
São valores que trago de longe comigo
Aqui, momentos incríveis marcaram meu caminho.
Mas quando a morte me impôs a dor da perda,
Descobri o poder e a força da amizade
E que jamais, doravante, estarei sozinho.
E, quando se finda esta etapa,
Que na verdade é apenas um novo começo
Que Deus me conceda sabedoria e bom senso
Para promover a justiça e a paz tão desejada
Pois o homem sábio não se esquece de onde veio
E sabe que são as pequenas atitudes
Que constroem uma grande e bela jornada.

“O comprometimento, a honra, a honestidade que aqui se exige... São valores que trago de longe comigo.”

Tiago Carvalho MARQUES Pereira

Filho de Sara de Carvalho Marques Pereira e Geraldo Magela Soares Marques Pereira. No ano de 2014 ingressou na Polícia Militar do Distrito Federal, sendo lotado no Regimento de Polícia Montada Coronel Rabelo. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi responsável pelo treinamento e escala da condução e hasteamento do Pavilhão Nacional e Bandeira do Estado de Goiás, além de ter sido auxiliar da SMA, ficando responsável por todas as salas de aula da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, e em especial a sala de aula do CFO. Foi também monitor e instrutor da missão Inclusão Digital.

"Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram nem ninguém imaginou o que Deus tem preparado para aqueles que o amam". E o que ele reservou foi maravilhoso e surpreendente, por isso agradeço pelo seu infinito amor e misericórdia. Aos meus pais Geraldo e Sara, agradeço pelo incentivo e cuidado que sempre tiveram me dando forças para vencer os desafios encontrados. A minha esposa, amiga e companheira Milena pelo amor dedicação e paciência. O meu eterno agradecimento a minha filha Giovanna pela compreensão nos momentos ausentes. Ao meu avô Luiz, agradeço pelas orações e palavras de incentivo. E a todos meus familiares e amigos que sempre me apoiaram direta e indiretamente. Aos meus comandantes e instrutores que compartilharam seus conhecimentos e experiências. Enfim, a todos que torceram para que este dia se tornasse realidade. Obrigado!



"Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram nem ninguém imaginou o que Deus tem preparado para aqueles que o amam."



VICTOR Gonçalves DAHER Romano

Filho de Maria de Fátima Gonçalves Daher Romano e José Carlos Daher Romano. É bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás e pós-graduado em Direito Processual Penal pelo Complexo Educacional Damásio de Jesus. Trabalhou como Advogado durante 1 ano. Ingressou na Instituição em 2014, no Curso de Formação de Praça. Trabalhou no 26º Batalhão pertencente ao 6º Comando Regional. Durante o Curso de Formação de Oficiais foi responsável pelo alojamento masculino dos cadetes, exercendo também as funções de auxiliar do Laboratório de Informática e da Biblioteca e responsável pela Guarda do Quartel do CAPM.

Está chegando ao fim mais uma etapa para que outra possa se iniciar. Ainda me lembro daquela manhã do dia 05 de janeiro de 2016 quando adentrei o Portão das Armas da Academia de Polícia Militar para o início do curso. Ao longo de quase dois anos no CAPM vários foram os desafios enfrentados, as horas de dedicação ao estudo, os momentos longe da família e diversas instruções, mas com muita dedicação, perseverança, força de vontade, garra e coragem, os obstáculos foram vencidos e as metas e objetivos alcançados. Agradeço primeiramente a Deus pela conclusão com êxito do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás. Agradeço também ao meu pai José Carlos, à minha mãe Maria de Fátima, à minha esposa Aline e aos meus filhos Leonardo e Helena por estarem sempre ao meu lado me proporcionando apoio, incentivo e motivação ao longo dessa difícil jornada. Não poderia deixar de agradecer também às minhas tias Catarina, Dalva e Terezinha que são muito especiais para mim. Concluo esse Curso com muita alegria, felicidade no coração e a sensação de realização, vitória e dever cumprido.

"As conquistas não são fáceis de serem atingidas. Muitos obstáculos haverá pela frente, mas o verdadeiro conquistador tem o espírito lutador, planejador, e sonhador. Estará sempre seguindo em frente e rompendo todos os obstáculos".

(André Luiz Palma)

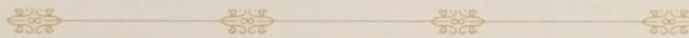
Robson da Silva CARVALHO

Filho de Selma Aparecida da Silva e Valdeci Mendes de Carvalho. Bacharel em Direito pela a Faculdade Cathedral de Ensino Superior de Barra do Garças. Foi Assessor Jurídico na Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso por 3 anos. Ingressou na vida miliciana no ano 2000 servindo o Exército Brasileiro no 58º Batalhão de Infantaria Motorizado na cidade de Aragarças/GO. No ano de 2012 passou no concurso público da PMGO, frequentando em 2014 o Curso de Formação de Praças e serviu na 4ª CIPM (Aragarças) que pertence ao 7º CRPM. Durante o Curso de Formação de Oficiais (CFO) desempenhou diversas funções dentre elas, foi o 1º Secretário do Diretório Acadêmico Coronel Cícero Bueno Brandão, bem como responsável pela Doação de Sangue e após pela a elaboração do hinário Militar e responsável pelos Hinos e Canções do CAPM.

Ter a oportunidade de concluir um curso de tamanha complexidade e comprometimento como o CFO é unir a vontade de vencer com a determinação para transpor cada dificuldade e obstáculo imposto. É poder olhar para trás e perceber o vínculo que foi formado e saber reconhecer quanto fortes somos, nos sentindo preparados para cada óbice que virá, lembrando-se da proteção Divina, da lealdade e honra de servir a sociedade e a Gloriosa Polícia Militar do Estado de Goiás. Agradeço a Deus, aos meus pais, meus amigos, minha namorada, meus comandantes, instrutores e principalmente aos meus colegas e amigos de curso.



“Ter a oportunidade de concluir um curso de tamanha complexidade e comprometimento como o CFO é unir a vontade de vencer com a determinação para transpor cada dificuldade e obstáculo imposto.”



RODOLFO Teixeira Magalhães

Filho de Sônia Maria Teixeira e Adoniram Gomes Magalhães. Ingressou na Polícia Civil do Estado de Goiás como Agente de Polícia, onde trabalhou por pouco mais de dois anos. Lotado, inicialmente, na Cidade de Mara Rosa, passou pelo GENARC da 12ª DRP; Delegacia Estadual de Investigação de Homicídios (DIH); 8º DP de Goiânia e Delegacia Estadual de Repressão a Roubos de Cargas (DECAR). Durante o Curso de Formação de Oficiais foi Vice-Presidente da Comissão de Viagens, membro da Comissão de Revista e monitor do Projeto de Inclusão Digital.

Primeiramente, agradeço a Deus que sempre me deu mais do que preciso e muito mais do que mereço. Toda honra e glória a Ele, que me permitiu o ingresso na Gloriosa Polícia Militar Goiana, renovando minhas forças a cada dia do CFO. Agradeço à minha esposa Renata, minha princesa, por todo o companheirismo, paciência e apoio num momento de grande dificuldade em que crescemos e vencemos juntos. Agradeço à minha amada mãe, que me mostra o seu amor infinito a cada dia. Obrigado ao meu pai, meu irmão e cada familiar e amigo que entenderam minha ausência e torceram por mim a todo instante.

Aos meus colegas de turma, obrigado a todos. Aos irmãos que fiz, obrigado pelo apoio, conselhos e força para vencer os meus limites. A minha vitória é ombreada por cada um de vocês. Contem sempre comigo.

“Pois Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre. Amém!” (Romanos 11:36)

“Aos irmãos que fiz, obrigado pelo apoio, conselhos e força para vencer os meus limites. A minha vitória é ombreada por cada um de vocês.”

Agradecimentos do D.A.C.C.B.B. à 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás

Senhores Aspirantes, é chegada a hora, aguardada ansiosamente desde o início do Curso de Formação de Oficiais: o aspirantado. O caminho percorrido até aqui foi longo demais: das primeiras etapas do Processo Seletivo de 2012 – a incerteza, a espera, a luta, a convocação – até chegarmos, enfim, ao Curso de Formação. As dificuldades enfrentadas foram as mais diversas possíveis e inimagináveis. Sabemos das lutas travadas individualmente por cada um de vocês, e, também que não foi fácil manter a fé e a esperança em meio a tantas tempestades enfrentadas. Entretanto, também compartilhamos momentos de alegria, de superação, de força e de coragem.

Hoje compreendemos que, apesar das diferenças individuais, somos um só corpo, motivados por um sonho em comum. E é exatamente esse sonho que nos manterá sempre unidos. A fé e a esperança de fortalecermos a Polícia Militar do Estado de Goiás, a vontade de proteger nossa sociedade e nossas famílias – mesmo com o risco da própria vida – e o amor à farda e à profissão que escolhemos seguir nos conduzirá a um longo caminho de desafios, mas, indubitavelmente, de muitas vitórias. Após um exercício incalculável de resiliência está claro que as nossas diferenças não devem nos afastar, mas ao contrário, nos completar, enquanto uma Turma forte, que fará a diferença na história da Polícia Militar.

O Diretório Acadêmico Coronel Cícero Bueno Brandão, enquanto órgão de representação máxima e apoio aos cadetes, teve, durante a gestão 2016/17, como principal

filosofia, zelar pela história e pelas tradições do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar Goiana, assim como principal missão, lutar para que todos compreendessem que um bom Oficial não deve se calar perante as dificuldades, mas, lutar corajosamente para que as tradições militares continuem vivas em cada um de nós e para que os objetivos institucionais sejam cotidianamente alcançados.

É com grande orgulho que representamos os Senhores e as Senhoras durante este Curso de Formação e é com uma certeza incontestável que afirmamos que a honestidade e honra, a prudência e sabedoria, e, a vontade e coragem nos qualificam: mas são as nossas diferenças que nos enriquecem e nos completam para que sejamos capazes de enfrentar quaisquer situações em prol de uma sociedade muito melhor para se viver.

À 43ª Turma do Curso de Formação de Oficiais (André: alegre; Portela: entusiasta; Moura: sereno; Bernardes: cauteloso; Eduardo: simples; Neves: centrado; Faria: interessado; Assunção: autêntico; Isael: prático; Jéssica: animada; Basílio: marcial; Jorge Paiva: divertido; Juliana: carismática; Araújo: sensato; Vandson: amigável; Santana: renovador; Nair: idealizadora; Pascoal: observador; Pinheiro: sábio; Priscilla: dedicada; Rafael: humilde; Lopes: solícito; Baía: zeloso; Amorim: experiente; Marques: tranquilo; Daher: preocupado; Robson: franco; Marcos: voluntário; Karla: sensata; Rodolfo: cordial; Borges: criativo; Nereu: modesto; Jesismar: paciente; Leão: criterioso; Barbosa: contente) nossos agradecimentos e nossos mais sinceros votos de estima e consideração.



Comissão Diretório Acadêmico

Presidente:

Asp Of Rafael Rodrigues Lopes

Vice-presidente:

Asp Of Ronaldo Dutra Baía

Tesoureiro:

Asp Of Diego Amaral Bernardes

Diretor de Patrimônio:

Asp Of Rafael Batista de Souza da Conceição

Diretora de Relações Públicas:

Asp Of Priscilla de Freitas Andrade

1º Secretário:

Asp Of Robson da Silva Carvalho

2º Secretário:

Asp Of Nereu Gomes da Silva Júnior.





Comissão da Revista

*Presidente: Asp Of João **Basílio** de Oliveira Júnior;*
*Comunicação Social: Asp Of Bruno **Portela** Leite da Silva;*
*Tesoureiro: Asp Of Diego Amaral **Bernardes**;*
*Montagem: Asp Of **Priscilla** de Freitas Andrade;*
*Patrocínios: Asp Of **Rodolfo** Teixeira Magalhães.*



Comissão de Viagem

Presidente:
*Asp Of **Karla** Résio Hamú*
Vice-presidente:
*Asp Of **Rodolfo** Teixeira Magalhães*



Comissão de Festas e Formatura

*Presidente: Asp Of **Nair** Bastos de Rezende Godinho – Vice-presidente: Asp Of **Jorge** Lucas Vieira de **Paiva** – Tesoureiro: Asp Of **João Carlos** Borges Ferreira – Comunicação Social: Asp Of Bruno **Portela** Leite da Silva – Conselho Fiscal e Deliberativo: Asp Of **Leyster** Chaves **Araújo** – 1ª Secretária: Asp Of **Juliana** Oliveira dos Santos – 2º Secretário: Asp Of **Paulo César** Pinheiro Júnior.*



Associação de Militares: Instrumento de união, voz, defesa e conquistas

Estimados Aspirantes,

É com grande satisfação que a ASSOF-GO acompanha e apoia a formação de mais uma turma de jovens Oficiais da nossa Polícia Militar do Estado de Goiás. A partir deste momento, contamos com o importante reforço de todos os recém-formados não apenas nas lutas diárias nas ruas no combate ao crime, mas também na firme atuação da nossa associação, que tem como missão proteger e servir, a quem protege e serve a sociedade.

A Constituição Federal de 1988 trouxe inúmeros instrumentos de garantias dos cidadãos e dos trabalhadores para a defesa de seus direitos e busca de melhorias das condições de vida e de trabalho. Dentre os instrumentos de defesa do cidadão e do trabalhador temos as associações, previstas no art. 5º, ressaltando que o sindicato é uma forma de associação do trabalhador público e privado, com prerrogativas especiais previstas no art. 8º.

Por meio dos seus sindicatos e associações de classe, o trabalhador estabelece canal de negociações com o Poder Público e com o empregador, inclusive utilizando como último recurso o direito de greve; ocorre que ao Militar, os direitos de sindicalização e greve são vedados, de modo que a única forma de ter sua representação assegurada é por meio da associação. Associações de militares em todo o Brasil fazem às vezes da representação dos militares judicial e administrativa, junto aos Poderes constituídos, com uma série de limitações, afinal a maioria sequer possui a garantia da disponibilidade de seus membros à atividade associativa e o direito de desconto em folha das contribuições.

Para solucionar as limitações supracitadas, foram apresentados projetos de lei e Propostas de Emendas à Constituição, que se encontram em tramitação na Câmara dos Deputados, concedendo melhores condições de representatividade às associações dos militares estaduais e do DF. O Brasil vive um momento de crise econômica e política,



Tenente-Coronel PM Alessandri da Rocha Almeida

Presidente eleito da Associação dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás – ASSOF para o biênio (2017-2018)

fruto dos desgovernos e da corrupção, e estão querendo jogar a conta nas costas do servidor público e do militar, retirando direitos e acabando com a previdência.

O momento é de União e de fortalecimento das entidades associativas, para juntos fazermos frente a essa injustiça. Juntos somos fortes e teremos condições de lutar verdadeiramente por nós, por nossas famílias e pela sociedade.

União e valorização.

Desde 1913
GBOEX

Previdência e Seguro de Pessoas



Sensation

EVENTOS

Experimente essa sensação!

FALCÃO





POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS



Escola de Pós-Graduação da PMGO

GRÁFICA SETE
GRÁFICA E EDITORA LTDA
A sua melhor impressão
graficasetegyn@gmail.com